



CASCAIS  
**AMBIENTE**  
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

**PLANO DE ATIVIDADES  
&  
ORÇAMENTO  
  
2016**

## Índice

1.	Nota Prévia .....	03
2.	Grandes Opções.....	04
3.	Plano de Atividades – 2016 .....	04
3.1.	Departamento Operacional.....	04
3.1.1.	Limpeza Urbana.....	05
3.1.1.1.	Varredura manual.....	05
3.1.1.2.	Varredura mecânica.....	05
3.1.1.3.	Lavagem mecânica.....	05
3.1.1.4.	Recolha de papelarias e Dispensadores de Dejetos Caninos.....	05
3.1.2.	Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras.....	05
3.1.2.1.	Limpeza de Praias.....	05
3.1.2.2.	Limpeza de Terrenos e Ribeiras.....	06
3.1.3.	Recolha de Cortes de Jardins.....	06
3.1.4.	Recolha de Monstros.....	06
3.1.5.	Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos Indiferenciados.....	06
3.1.6.	Recolha Seletiva.....	07
3.2.	Departamento de Sistemas de Apoio à Decisão e I&D.....	07
3.2.1.	Fiscalização Ambiental.....	07
3.2.2.	Fiscalização Operacional.....	07
3.2.3.	Sistema MOBA .....	08
3.2.4.	Tutor do Bairro .....	09
3.2.5.	Tutor da Escola.....	09
3.2.6.	Sensores enchimento para recolha indiferenciada e seletiva.....	10
3.2.7.	Compras Públicas Sustentáveis .....	10
3.2.8.	Gestão de Resíduos de Construção e Demolição .....	11
3.2.9.	Criação de índice de desempenho ao nível da limpeza urbana .....	11
3.2.10.	Plano de Prevenção de Resíduos e Indicadores de Prevenção .....	12
3.2.11.	Recolha ao domicílio de Resíduos de Eq.Elétrico e Eletrónico (REEE).....	12
3.2.12.	Banco de necessidades - Partilha de produtos em 2.ª mão .....	12
3.2.13.	Estudo de eficiência da otimização da recolha seletiva .....	13
3.2.14.	Gestão de frota/parque de viaturas.....	13
3.2.15.	<i>Greenfest</i> .....	14
3.3.	Departamento de Espaços Verdes Urbanos.....	14
3.3.1.	Espaços Verdes .....	14
3.3.2.	Espaços de Jogo e Recreio.....	15
3.3.2.1.	Manutenção dos Elementos Infantis.....	15
3.3.2.2.	Manutenção das Superfícies Amortizantes.....	15
3.3.3.	Hortas de Cascais – Ecossistema Agrícola de Cascais.....	16
3.3.3.1.	Hortas Comunitárias .....	17
3.3.3.2.	Hortas Associativas.....	18
3.3.3.3.	Hortas Sociais .....	18
3.3.3.4.	Hortas Ninho.....	18
3.3.3.5.	Horta do Brejo.....	19
3.3.3.6.	Horta do Pisão.....	19
3.3.3.7.	Semana da Alimentação “Local, Biológico e Sazonal” .....	20
3.3.3.8.	Formação.....	20
3.3.3.9.	Trabalhos Especializados.....	21
3.3.4.	Outras Atividades – Controlo de Pragas e Doenças.....	21
3.3.4.1.	Escaravelho da Palmeira.....	21
3.3.4.2.	Tratamento à Processionária.....	22
3.4.	Direção de Gestão da Estrutura Ecológica.....	22
3.4.1.	Meio Terrestre.....	22
3.4.1.1.	Pedra Amarela Campo Base.....	22

3.4.1.2.	Quinta do Pisão – Parque de Natureza.....	22
3.4.1.3.	Quinta da Peninha .....	23
3.4.1.4.	Estrutura Ecológica – Plano de Gestão de Habitats Naturais e Paisagem...23	
3.4.1.5.	Núcleo de Interpretação da Duna da Crismina.....	24
3.4.1.6.	Turismo de Natureza.....	24
3.4.1.7.	Borboletário.....	24
3.4.1.8.	Banco Genético Vegetal Autóctone.....	25
3.4.1.9.	Oxigénio.....	25
3.4.1.10.	Agenda 21 Local e Sapadores Florestais.....	25
3.4.2.	Orla Costeira e Meio Marinho.....	26
3.4.2.1.	Plano de Gestão da Orla Costeira – Gestão de Habitat.....	26
3.4.2.2.	Plano de Gestão da Orla Costeira – AquaSIG.....	26
3.4.2.3.	Plano de Gestão da Orla Costeira – “Clean Up the Atlantic” .....	26
3.4.2.4.	Campanha “Na Páscoa quem paga é o mexilhão” .....	27
3.4.2.5.	Plano de Gestão da Orla Costeira – Coordenador do Litoral.....	27
3.4.2.6.	Reserva Natural Marinha Local das Avencas.....	27
3.4.2.7.	Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal.....	27
3.5.	Gabinete de Responsabilização Ambiental.....	28
3.5.1.	Escolas – Sensibilização Ambiental.....	28
3.6.	Promoção e Eficiência Energética.....	28
3.6.1.	Matriz Energética de Cascais.....	28
3.6.2.	Otimização Energética da Iluminação Pública do Concelho.....	28
3.6.3.	Otimização Energética da Iluminação do Paredão.....	29
3.6.4.	Otimização Energética de Edifícios Municipais.....	29
3.6.5.	Instalação de Baterias de Condensadores em Edifícios Municipais.....	29
3.6.6.	Projeto Vodafone- Cascais.....	29
4.	Exclusões.....	30
5.	Orçamento Geral.....	31
5.1.	Orçamento Geral de Receitas.....	31
5.2.	Orçamento Geral de Gastos – Sintético.....	32
5.3.	Orçamento Geral de Gastos e Rendimentos.....	33
5.4.	Orçamento Geral de Gastos e Rendimentos – Diretos das Atividades.....	36
5.5.	Orçamento Geral de Gastos e Rendimentos – Estrutura da Empresa.....	37
5.6.	Resultado Geral de Exploração.....	38
6.	Plano Previsional de Investimentos.....	38
6.3.	Investimentos – 2016.....	38
7.	Análise de Fluxos de Caixa.....	39
8.	Balanço Previsional – 31/12/2016.....	40
9.	Planos Previsionais de Médio-Longo Prazo.....	41
9.1.	Plano de Investimentos de Médio-Longo Prazo – 2016 a 2019.....	41
9.2.	Demonstração de Resultados de Médio-Longo Prazo.....	42
9.3.	Balanço Previsional de Médio-Longo Prazo.....	43
10.	Anexos.....	44
10.1.	Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais.....	44
10.2.	Mapa Detalhado dos Recursos Humanos.....	46

## 1. Nota Prévia

Na elaboração do Orçamento da *Cascais Ambiente* para 2016 adotou-se a técnica de orçamentação denominada por “*orçamento contínuo*”, ou seja, resultante da projeção decorrente da realidade do presente exercício, ajustada no sentido de ir de encontro, não só com o nível e qualidade dos serviços a serem realizados em 2016, bem como de encontro ao princípio do equilíbrio orçamental.

À semelhança do que sucedeu no processo de orçamentação do exercício anterior, o rigor e o elevado sentido de serviço público presidiu à elaboração desta determinação, tendo sido elaborado com base nos seguintes pressupostos:

- Manutenção das condições dos serviços prestados aos Municípios de Cascais, procurando assegurar a melhoria contínua dos níveis de eficácia e eficiência destes;
- Ajustamento do nível do serviço prestado face a eventuais contingências e restrições de financiamento;
- Renovação da frota circunscrita apenas ao estritamente necessário de modo a não condicionar o desempenho operacional, isto é, viaturas cujo elevado grau de desgaste origina avultados custos de conservação e manutenção, além dos constrangimentos gerados decorrentes da paralisação do equipamento;
- Potencial assunção de novas competências na vertente da promoção, educação e eficiência energética-ambiental;
- Assegurar os níveis de motivação, satisfação e de comprometimento dos Colaboradores perante os objetivos e compromissos da Empresa.

O ano de 2016 irá ser conjunturalmente difícil por via da contenção da despesa corrente do Estado, originando a inevitável adoção de medidas análogas no sector empresarial local.

Assim, e indo ao encontro desse desígnio, a *Cascais Ambiente* prevê reformular componentes da sua atividade operacional, garantindo os níveis de eficácia de anos anteriores e aumentando a eficiência da atividade procurando a geração do maior retorno possível para os Municípios, face aos seus gastos.

O desafio que este documento reflete é grande, mas todos estamos empenhados em o alcançar.

## **2. Grandes Opções**

De modo a assegurar o objetivo do equilíbrio orçamental para o ano de 2016, procurou-se adequar, quer o nível da atividade quer dos serviços prestados, de modo a otimizá-los no sentido de minimizar quaisquer impactos percecionados pelos Municípios, decorrentes de eventuais ajustamentos nestas, na qualidade do serviço prestado pela *Cascais Ambiente*.

Com o intuito de solidificar o equilíbrio financeiro da *Cascais Ambiente*, acresce a necessidade de continuar a intervir no passivo consolidado da empresa, procurando proceder ao seu equilíbrio de acordo com o nível de investimento realizado pelo acionista.

## **3. Plano de Atividades – 2016**

### **3.1 Departamento Operacional**

Para o ano de 2016, no que respeita às atividades desenvolvidas pela Empresa, sob a responsabilidade da área da *Direção Técnica e Operacional*, prevê-se dar continuidade ao desenvolvimento das atividades atualmente em curso, presumindo-se a realização de algumas alterações na organização da prestação dos serviços associados a estas, esperando-se minimizar o impacto destas sobre o seu nível e qualidade de serviço.

Da análise dos resultados obtidos verifica-se que, em termos de quantidade, a resposta da *Cascais Ambiente* é muito boa, isto é, tem sido possível intervir em todo o Concelho de Cascais e em todas as suas áreas de ação e responsabilidade, com reconhecido mérito da população.

No que respeita à qualidade do serviço prestado continua a verificar-se, ao nível da limpeza urbana, a necessidade de reforçar algumas das atuais periodicidades de limpeza, principalmente em algumas das zonas mais a Norte do Concelho.

Para o ano de 2016, o grande desafio da *Direção Técnica e Operacional*, será o de continuar a garantir a prestação de serviços de qualidade, sempre na ótica da otimização e racionalização na utilização dos recursos humanos e materiais e na orientação de resultados para o munícipe e município de Cascais.

### **3.1.1 Limpeza Urbana**

#### **3.1.1.1 Varredura manual**

Este serviço conta com 195 circuitos de varredura manual, número que se encontra estabilizado desde o ano de 2012.

Para 2016 prevemos otimizar a frequência da prestação do serviço.

#### **3.1.1.2 Varredura mecânica**

Existem 115 circuitos de varredura mecânica, com uma cobertura próxima dos 100% de toda a área urbana do Concelho.

Em 2016, vamos iniciar um sistema de monitorização nos equipamentos, que nos irão permitir analisar a performance das diversas equipas operacionais, e implementar medidas corretivas com vista à otimização dos meios disponíveis.

#### **3.1.1.3 Lavagem mecânica**

Existem 120 circuitos de lavagem mecânica, não se prevendo qualquer alteração para o ano de 2016.

#### **3.1.1.4 Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos**

Atualmente existem no Concelho de Cascais 2.700 papeleiras, quase o dobro das existentes no final de 2006, cerca de 500 dispensadores para sacos de dejetos caninos, mantidos diariamente.

Para 2016, não se prevê um aumento significativo do número de papeleiras existentes, estando previsto o seu reforço em algumas zonas muito específicas.

Será dada continuidade às campanhas de sensibilização e o aumento de fiscalização.

### **3.1.2 Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras**

#### **3.1.2.1 Limpeza de praias**

A limpeza das praias e zonas envolventes continuará a ser assegurada diariamente, durante todo o ano, com um reforço especial no período de Abril a Outubro.

Será mantida a monitorização da qualidade das areias nos meses de Julho a Setembro.

### **3.1.2.2 Limpeza de terrenos e ribeiras**

Serão mantidas as prestações de serviço até aqui efetuadas, com especial ênfase na limpeza das ribeiras e linhas de água do Concelho.

### **3.1.3 Recolha de Cortes de Jardins**

Da análise estatística disponível verifica-se que o número de toneladas recolhidas tende a estabilizar, após um grande aumento verificado nos últimos 5 anos (cerca 30% ao ano).

Em 2016 o Concelho de Cascais será abrangido com o sistema de identificação dos cortes de jardins abandonados na via pública, resultando numa poupança no consumo de combustível e desgaste das viaturas, incrementando o nível de produtividade.

### **3.1.4 Recolha de Monstros**

Continua a verificar-se que cerca de 80% dos resíduos recolhidos, não são alvo de pedido, isto é, são abandonados na via pública.

Tal como referido no ponto anterior, em 2016 entrará em pleno funcionamento o novo sistema de identificação de monstros, garantindo os benefícios mencionados.

### **3.1.5 Recolha de RSU Indiferenciados**

A quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos durante o ano de 2015 não tem registado alterações significativas ao recolhido no ano anterior, prevendo-se para 2016 que a situação se mantenha.

Este serviço é prestado à população nas freguesias de Parede, Carcavelos e S. Domingos de Rana pela *CASCAIS AMBIENTE* e nas freguesias de Cascais, Estoril e Alcabideche através do recurso a subcontratação.

Tem-se verificado um bom grau de eficácia na prestação deste serviço, refletido no baixo número de reclamações registado.

Durante o ano de 2016, iremos continuar a proceder à colocação de fixadores nos contentores de 800L, que se revelam fundamentais para o regular funcionamento da operação.

### **3.1.6 Recolha Seletiva**

Os quantitativos da recolha seletiva têm-se mantido estáveis, pelo que, para 2016, pretende-se continuar a garantir o elevado nível de serviço prestado.

Durante o ano de 2016, pretende-se dar continuidade à implementação do projeto associado aos sensores de nível de enchimento, iniciado em 2015, com o objetivo de recolher, a todo o momento, informação relevante para proceder à planificação dos circuitos de recolha.

## **3.2 Departamento de Sistemas de Apoio à Decisão e I&D**

### **3.2.1 Fiscalização Ambiental**

Este serviço tem o intuito de mitigar focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de Resíduos, procurar assegurar que os Grandes Produtores cumprem o contrato estabelecido com a Cascais Ambiente, assim como a correta separação dos resíduos e o cabal cumprimento da legislação em vigor.

Pretende-se fomentar a cidadania ambiental, garantindo a satisfação dos Munícipes nos pedidos solicitados, assim como a qualidade do serviço executado. Será realizada a fiscalização aos Grandes Produtores e prestados os esclarecimentos necessários, de modo a dar a conhecer o regulamento municipal de resíduos e demais legislação.

Neste sentido, será fiscalizada a prática das ações ambientalmente incorretas, fomentando o envolvimento dos cidadãos e assegurando o cumprimento do regulamento dos Resíduos Sólidos do Município de Cascais.

Serão efetuadas visitas regulares aos Grandes Produtores e reforçado o apoio a atividades de sensibilização.

### **3.2.2 Fiscalização Operacional**

Com a prestação deste serviço pretende-se atuar na melhoria e correção dos níveis de infestação, procurando garantir o melhor serviço prestado e a satisfação dos munícipes.

Para o efeito são fiscalizados e avaliados os serviços prestados em regime de *outsourcing*. Será acautelado que os produtos utilizados cumprem com todas as normas nacionais e internacionais de segurança, de maneira a assegurarem uma total proteção para as pessoas, animais e alimentos garantindo a satisfação dos munícipes nos pedidos solicitados e a qualidade do serviço executado.

Será efetuado o acompanhamento dos serviços prestados na área da desinfestação, procedendo-se à organização, coordenação e controlo das campanhas de desinfestação consoante a praga e a época.

A Cascais Ambiente prevê uma melhoria e correção dos níveis de infestação no Concelho de Cascais, garantindo aos Municípes um serviço de excelência.

### **3.2.3 Sistema MOBA**

Este sistema de monitorização obtem dados de cariz operacional, permitindo otimizar circuitos de recolha (eficiência) e garantindo a eficácia da operação.

Possibilita o conhecimento sobre as zonas onde se encontra o maior número de abandonos de cortes de jardins e objetos fora de uso, permite a obtenção das quantidades de contentores recolhidos nos Grandes Produtores, bem como apurar o tempo efetivo de recolha e outros indicadores operacionais de transporte, por circuito, permitindo a realização de vários relatórios sobre a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, seletivos (ecopontos e grandes produtores), Cortes de Jardim, Objetos Fora de Uso (OFU) e limpeza urbana.

Prevê-se o alargamento deste sistema ao serviço de varredura mecânica, e a utilização de uma aplicação para identificação de resíduos de Cortes de Jardim e OFU na via pública por parte dos encarregados.

A implementação deste projeto permitirá à Cascais Ambiente:

- Reduzir o consumo de combustível, horas trabalhadas e manutenção das viaturas;
- Obtenção de dados para uma melhor gestão do serviço;
- Obtenção de registos de Cortes de Jardins e OFU abandonados;
- Melhorar otimização dos circuitos de Cortes de Jardim e OFU, por forma a evitar circulação dos veículos na procura de resíduos;

Maior facilidade das equipas em encontrar os resíduos, reduzindo assim o tempo de recolha na generalidade das situações.

### **3.2.4 Tutor do Bairro**

Pretende-se dar continuidade à dinamização do Programa "*Tutor do Bairro*", procurando estimular a participação no Programa por parte dos munícipes e aumentar o número de pedidos e intervenções efetuadas pelos Tutores do Bairro no ativo.

Assim, será dada continuidade ao envolvimento e sensibilização dos moradores dos diferentes bairros do Concelho de Cascais no processo de monitorização. Serão promovidas sinergias entre a CMC e as Comunidades Locais, procurar-se-á fomentar a eficiência e eficácia dos serviços da Autarquia, procurando-se incentivar a participação pública e a sensibilização da população para o respeito e partilha pelo Espaço Público, incutindo-lhes conceitos de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, nomeadamente:

- Atingir e manter a totalidade de cobertura do Concelho a 100% - 200 Tutores do Bairro;
- Alargar o âmbito de atuação dos tutores à CMC, Polícia Municipal, empresas Municipais e Juntas de Freguesia;
- Garantir uma maior proximidade com a CMC;
- Potenciar um canal único de comunicação com a Cascais Ambiente;
- Adaptação às novas tecnologias (aplicação *FixCascais*);
- Dinamização do Programa, através de ações de Sensibilização e Cidadania:
- Ações Teóricas com a presença de técnicos da CMC, Polícia Municipal, Cascais Próxima e Juntas de Freguesia;
- Orçamento Participativo;
- Assembleias Municipais;
- Acompanhamento bairro-a-bairro;
- Info Tutor;

### **3.2.5 Tutor da Escola**

Com esta iniciativa pretende-se aumentar a quantidade de resíduos seletivos separados nas escolas, procurando:

- Envolver e sensibilizar professores, auxiliares, alunos e pais dos diferentes bairros do Concelho no processo de monitorização;
- Promover sinergias, através das escolas, entre o município e a comunidade local;
- Fomentar a eficiência e eficácia dos serviços da Autarquia;
- Incentivar a participação pública;
- Potenciar a recolha e separação dos resíduos nas escolas.

Deste modo, procurar-se-á garantir uma maior proximidade da Comunidade Escolar com a CMC, potenciando um canal único de comunicação com a Cascais Ambiente e envolvendo as escolas com Polícia Municipal, empresas Municipais e Juntas de Freguesia.

### **3.2.6 Sensores de nível de enchimento nos contentores subterrâneos para recolha indiferenciada e seletiva**

Com este projeto pretende-se tirar partido dos sensores de nível de enchimento, instalados em 2015, nos contentores subterrâneos do município de Cascais, de modo a:

- Otimizar meios materiais e humanos envolvidos na recolha;
- Monitorizar *on-line* o sistema de recolha indiferenciada e seletiva;
- Gerir e controlar níveis de enchimento em tempo real;
- Evitar a acumulação de resíduos junto dos contentores;
- Estimular o comportamento social da separação de resíduos.

A implementação deste Projeto permitirá à Cascais Ambiente:

- Reduzir a frequência de recolha;
- Diminuir a frequência de manutenção dos contentores;
- Aumentar a taxa de enchimento dos contentores;
- Aumentar o rendimento operacional;
- Otimizar os circuitos de recolha;
- Quantificar a quantidade de resíduos produzidos sem deslocações;
- Reduzir da emissão de Gases de Efeito de Estufa (GEE).

### **3.2.7 Compras Públicas Sustentáveis**

Esta iniciativa pretende promover a integração da sustentabilidade, através da utilização de critérios ambientais/sociais nas diferentes fases de um procedimento de aquisições públicas tais como:

- Objeto do contrato;
- Especificações técnicas;
- Critérios de adjudicação;
- Condições do contrato;
- Qualificação dos candidatos.

Serão realizadas compras públicas sustentáveis, podendo incluir áreas como computadores energeticamente eficientes, equipamento de escritório e consumíveis, veículos elétricos, energia elétrica proveniente de energias renováveis, vestuário profissional, entre outros.

Deste modo, a Cascais Ambiente procederá à compra de bens e serviços, considerando não só processos económicos (preço, qualidade, disponibilidade e

funcionalidade), mas também as questões ambientais, tais como os efeitos no ambiente do produto e/ou serviço, ciclo de vida, entre outros.

### **3.2.8 Gestão de Resíduos de Construção e Demolição**

Este Projeto permitirá o cumprimento do Decreto-Lei n.º 46/2008 - responsabilidade da gestão dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD) produzidos em obras particulares isentas de licença e não submetidas a comunicação prévia no Município de Cascais.

Para tal, será necessário um terreno para criação de uma estação de transferência/área de deposição, sacos tipo *Big Bag's* para empréstimo e o estabelecimento de uma parceria com empresa, devidamente licenciada, para valorização e transporte para destino final.

Com este Projeto a Cascais Ambiente prevê reduzir das taxas de abandono e os custos de deposição em aterro, através do correto encaminhamento destes resíduos.

### **3.2.9 Criação de índice de desempenho ao nível da limpeza urbana**

A Cascais Ambiente procederá à criação de um índice de desempenho ao nível da limpeza urbana, de modo a:

- Obter dados e informações sobre o serviço;
- Obter indicadores de desempenho que permitam medir todo o processo;
- Identificar problemas e áreas de ação prioritárias;
- Fixar objetivos e metas a longo prazo;
- Obter medidas de gestão.

Haverá uma Interligação com o MOBA na vertente da limpeza urbana.

A criação deste índice permitirá otimizar o processo de limpeza urbana, contribuir para a redução de gastos, melhorar a eficácia do serviço e verificar se os objetivos do processo são alcançados.

### **3.2.10 Plano de Prevenção de Resíduos e Indicadores de Prevenção**

A Cascais Ambiente procederá à criação de Plano de Prevenção de resíduos e de indicadores de Prevenção de resíduos, de modo a avaliar o grau de execução do Plano de Prevenção.

Este Plano permitirá a melhoria contínua das medidas e ações de Prevenção, através da avaliação do seu desempenho e o auxílio do processo de tomada de decisão.

Com o desenvolvimento deste Plano, a Cascais Ambiente terá mais facilidade em atingir as metas preconizadas no PERSU 2020 (RUB e Embalagens).

### **3.2.11 Recolha ao domicílio de Resíduos de Equipamento Elétrico e Eletrónico (REEE)**

Este Projeto pretende promover a separação e recolha de REEE, através da criação de serviço pago de recolha destes resíduos, disponível através da Linha Verde para todos municípios, com especial incidência nos sectores do comércio e serviços.

Para um eficiente funcionamento, o dia e hora de recolha são sempre acordados com o município, assim como, a quantidade mínima de material a recolher (quantidade mínima nunca inferior a 10 kg).

Com a implementação deste Projeto, a Cascais Ambiente propõe-se prestar um serviço especializado à população e garantir receitas próprias para a empresa.

### **3.2.12 Banco de necessidades - Partilha de produtos em 2.ª mão**

O Banco de Necessidades permitirá que a Cascais Ambiente promova ações de cariz social no Concelho, através do reaproveitamento dos móveis em boas condições de utilização recolhidos na via pública e reutilização destes bens por parte de entidades e municípios.

Para um eficiente funcionamento do serviço, teriam de se verificar as seguintes condições:

- Agendamento em exclusivo das recolhas num dia específico da semana, de modo a efetuar a triagem no momento da recolha;
- Armazenamento dos móveis recolhidos na via pública;
- Abertura do armazém uma vez por semana à população em geral;

A implementação deste Projeto permitirá à Cascais Ambiente diminuir o abandono na via pública destes bens, assim como os resíduos especiais enviados para Aterro, apelando à sua reutilização e contribuir para o bem-estar dos municípios mais desfavorecidos.

### 3.2.13 Estudo de eficiência da otimização da recolha seletiva

Iremos proceder à análise dos circuitos de recolha seletiva, de modo a reajustar os menos eficientes. Os indicadores de produtividade serão comparados antes e após reorganização dos circuitos.

Este estudo permitirá uma redução de custos e de meios mecânicos e humanos.

### 3.2.14 Gestão de frota/parque de viaturas

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos recursos circulantes da empresa, nomeadamente por via de:

- Avaliação do estado atual da frota;
- Monitorização do volume de despesas fixas (seguros, leasing, etc.);
- Determinação dos níveis de custo médio variável (manutenção, combustíveis);
- Criação automatismos nos processos de monitorização dos dados;
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função da frota;
- Criação de documento com análise e propostas de substituição de frota;
- Estudos de potencial de otimização sobre os custos globais da frota.

Plano de Substituição de Frota para 2016:

Nº	Tipo de Viatura	Serviço	Ano	Valor Aquisição
84	Ligeiro de Passageiros	DTO	2006	20.000,00 €
39	Máquina	LPT	2008	85.000,00 €
40	Máquina	LPT	2007	85.000,00 €
28	Ligeiro de Mercadorias	LUR	2007	13.000,00 €
72	Máquina	LUR	2012	55.000,00 €
147	Máquina	LUR	2010	120.000,00 €
148	Máquina	LUR	2010	120.000,00 €
64	Pesado de Mercadorias	RCJ	2007	110.000,00 €
123	Pesado de Mercadorias	SEL	2008	155.000,00 €
<b>TOTAL :</b>				763.000,00 €

### 3.2.15 Greenfest

Esta iniciativa realiza-se no município de Cascais e tem como principais objetivos:

- Sensibilizar para as questões ecológicas, de justiça social e desenvolvimento económico sustentável;
- Divulgar iniciativas, produtos e serviços;
- Partilhar conhecimento de forma inovadora e relevante;
- Contribuir para a mudança de atitudes.

Assim, a Cascais Ambiente prevê a sua representação institucional no GreenFest para efeitos de promoção do seu nome e dos serviços que presta à Câmara Municipal de Cascais.

### 3.3. Departamento de Espaços Verdes Urbanos

#### 3.3.1. Espaços Verdes

Pretende-se nesta área, continuar a proceder à manutenção e requalificação dos espaços verdes que estão sob a gestão da EMAC, principalmente no que respeita:

- Incrementação de técnicas que promovam a sustentabilidade dos espaços;
- Requalificação dos Espaços Verdes, ao nível das plantas utilizadas (espécies autóctones e espécies adaptáveis às condições edafo-climáticas da região de Cascais);
- Redução e otimização do consumo de água, através da utilização de sistemas de rega eficientes e de sistemas de "paragem" de rega;
- Gestão sustentável dos resíduos produzidos, minimizando a sua produção (incrementar a utilização de técnicas de reciclagem no corte dos relvados);
- Proteção e fomentação da Biodiversidade;
- Continuação da renovação do património arbóreo, através de plantação de mais árvores e substituição de algumas existentes;
- Incrementação da participação pública na utilização e conservação dos Espaços Verdes do Concelho;
- Construção de Espaços Verdes sustentáveis, de forma ordenada, seguindo uma estratégia de prioridades, previamente definida pelo Executivo Camarário.

Freguesia	Áreas Totais (m <sup>2</sup> )		Variação	
	2016	2015	Valor	%
Cascais – Estoril	336.089	332.756	3.333	1,00%
Carcavelos – Parede	321.428	319.829	1.599	0,50%
São Domingos de Rana	239.048	238.702	346	0,14%
Alcabideche	147.985	138.377	9.608	6,94%
<b>TOTAL</b>	<b>1.044.550</b>	<b>1.029.664</b>	<b>14.886</b>	<b>1,45%</b>

### **3.3.2. Espaços de Jogo e Recreio**

Com o objetivo de continuar a proporcionar às crianças do Concelho de Cascais espaços mais atrativos, seguros e limpos, a CASCAIS AMBIENTE continuará a desenvolver o programa de manutenção dos espaços de jogo e recreio que tem sob sua gestão (52 parques infantis e 4 circuitos de manutenção).

Pretende-se com a manutenção regular dos espaços:

- Garantir um elevado nível de segurança dos EJR;
- Conservar o valor lúdico das instalações;
- Cumprir e fazer cumprir com as Normas/Decreto-Lei vigentes;
- Manter um elevado nível de limpeza e de higiene próprios para as crianças.

#### **3.3.2.1. Manutenção dos Elementos Infantis**

Continuaremos a efetuar o serviço de manutenção de Espaços de Jogo e Recreio, que pelo seu grau de exigência e qualidade, permite garantir a segurança e a limpeza dos espaços. Qualquer avaria ou material danificado é prontamente reparado ou, caso não seja possível a sua reparação imediata, será isolado, assim como todos os 'graffitis' serão removidos, sendo igualmente verificados todos os equipamentos e superfícies de impacte.

##### **Plano de Manutenção:**

- Inspeções visuais de 2 em 2 dias nos parques com maior utilização e maior "risco" de vandalismo, e de 4 em 4 dias nos parques com menor utilização (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries);
- Inspeções funcionais uma vez por semana, nos de maior utilização, e de 10 em 10 dias nos parques com menor utilização (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos);
- Manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos);

#### **3.3.2.2. Manutenção das Superfícies Amortizantes**

**Pavimentos com materiais granulares soltos** – Todos os parques infantis, cuja superfície de impacte seja em areia/areão, serão alvo de uma análise periódica, apesar de se ter abandonado as operações de limpeza mecânica e quimicamente.

**Pavimentos sintéticos** – Regularmente efetuar-se-á a limpeza dos pavimentos, através da utilização de sopradores, escovas e outros materiais de lavagem. Será efetuada uma lavagem com jato de água a pressão pelo menos uma vez por ano ou sempre que seja necessário.

Anualmente, procede-se ao teste do HIC – Altura de queda crítica, em todas as superfícies Amortizantes dos EJR, conforme as exigências legais em vigor.

### **3.3.3. Hortas de Cascais – Ecosistema Agrícola de Cascais**

Consideramos 2016 como uma grande oportunidade para iniciar implementar o denominado Ecosistema Agrícola de Cascais.

O Ecosistema Agrícola de Cascais parte de uma visão para o concelho, onde a Alimentação desempenha um papel central como alavanca de sustentabilidade.

O ecossistema agrícola de Cascais - tem como um dos elementos estruturantes a preocupação com a lista de espera e de que forma pode ser debelada.

Foi, também, com este objetivo que foram pensados os seguintes projetos: Hortas Associativas; Hortas Sociais; Hortas nos Centros de Dia; Produção Comunitária; as Terras de Cascais; etc.

Todos estes projetos visam aumentar a oferta de parcelas de terreno para a agricultura em Cascais, adaptada aos vários públicos-alvo e às suas necessidades específicas.

É a nossa convicção que a lista de espera das hortas comunitárias contempla inscrições com motivações e interesses distintos em relação à horticultura, mas que apenas podem ser manifestadas de uma única forma neste momento, através da inscrição no projeto “Hortas Comunitárias”. Existem inscrições de pessoas que o querem fazer por lazer ou com objetivos pedagógicos (aqui as hortas comunitárias respondem totalmente) mas existem ainda inscrições com outros tipos de motivações: desemprego; carências económicas; empreendedorismo; etc.

Como peças de um puzzle, pretende-se que cada projeto possa responder de forma diferenciada a cada situação, ou seja situações diferentes, instrumentos diferentes.

Pretende-se continuar o trabalho desenvolvido nos projetos já existentes: Hortas Comunitárias; Hortas em Casa; Hortas nas Escolas; Formação; Conteúdos técnicos; etc. E iniciar os novos projetos, tais como: Hortas Associativas, Horta do Brejo, Horta Ninho, etc.

Pensamos que faz todo o sentido uma grande iniciativa em redor da alimentação com destaque para uma produção local, sazonal, biológica e com forte impacto social.

Faz-nos também sentido estudar, pensar e definir estratégias por isso propomos o estudo “Como se alimenta Cascais” e um plano estratégico de Marketing e

Comunicação de toda a estratégia, bem como dos produtos que nos propomos produzir.

### 3.3.3.1. Hortas comunitárias

Tendo em mente a grande procura que se observa nas "Hortas Comunitárias" e considerando as seguintes preocupações:

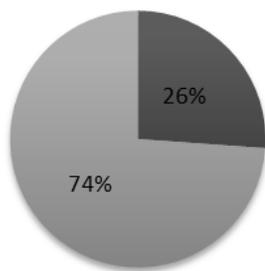
- Aposta em S. Domingos de Rana;
- Pertinência social;
- Mobilização da população local.

Propomos as seguintes Hortas Comunitárias para implementar em 2016:

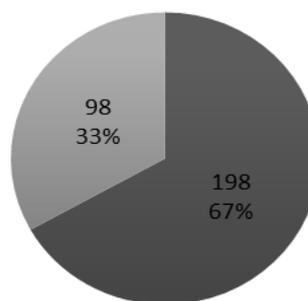
Freguesia	Descrição	N.º de Parcelas	Área (m2)
<b>S. Domingos de Rana</b>	7 Castelos (EPAL)	20	1.600
	Parque Agrícola de Manique   Horta Comunitária do Bairro 16 de Novembro	24	1.900
<b>União de Freguesias de Cascais e Estoril</b>	Bairro Novo do Pinhal	30	900
	Casa do Alecrim	20	1.459
	Expansão Alto dos Gaios	4	120
<b>Total Geral :</b>		<b>98</b>	<b>5.979</b>

Isto representa 26% do investimento, em Hortas Comunitárias, planeado na estratégia até 2017.

**Investimento 2016 vs Investimento Total**



**Nº de parcelas 2015 vs 2016**



■ Investimento 2016 ■ Investimento Total ■ Nº de parcelas totais 2015 ■ Nº de parcelas totais 2016

Esta proposta aumenta em 98 parcelas a nossa oferta, o que representa um crescimento de 33%.

### 3.3.3.2. Hortas Associativas

Estratégia de enquadramento para as hortas espontâneas em terrenos municipais.

Uma estratégia que:

- Tenha baixo custo de instalação;
- Não consuma demasiados recursos na gestão e acompanhamento;
- Diminua a pressão sobre a lista de espera;
- Que zele pela qualidade paisagística dos espaços.

Os critérios que tiveram por base a escolha das Hortas Associativas a implementar no ano de 2016 foram os seguintes:

- Dimensão das Hortas espontâneas existentes no local;
- Motivação da população;
- Facilidade de implementação;
- Existência de parceiro local;
- Presença de equipa local da DIS;
- Potencial de venda para os excessos de produção.

Hortas Associativas propostas:

Descrição	Orçamento	Nº utilizadores potenciais	Área total (m <sup>2</sup> )
Adroana	15.000 €	21	2.500
Cruz Vermelha	30.000 €	42	5.000
Verde Guia	8.000 €	11	300
<b>Total Geral</b>	<b>53.000 €</b>	<b>74</b>	<b>7.800</b>

### 3.3.3.3. Hortas Sociais

Propomos a implementação de uma horta social no parque agrícola de Manique para aproveitar todo o potencial sinérgico que este parque agrícola pode trazer, segmentado a resposta de parcelas com características diferentes para melhor satisfazer as solicitações da população.

Descrição	Orçamento Total	N.º de Parcelas	Área m <sup>2</sup>
Horta Social   Parque Agrícola de Manique	83.000 €	12	3.076
<b>Total Geral</b>	<b>83.000 €</b>	<b>12</b>	<b>3.076</b>

### 3.3.3.4. Hortas Ninho

Propomos para 2016 a criação da primeira Horta Ninho do Concelho enquadrada nessa estrutura chapéu denominada - Parque Agrícola de Manique.

Projeto de promoção do empreendedorismo hortícola, disponibilizando parcelas com cerca de 5000 m2 com acesso a infraestruturas mínimas e partilhando recursos, a interessados em iniciarem-se na área da agricultura.

Este projeto é composto por benfeitorias diversas tais como:

- Sistema de Irrigação;
- Zona de lavagens e armazenamento;
- Estufa partilhada.

Descrição	Orçamento Total	N.º de Parcelas	Área (m2)
Horta Ninho   Parque agrícola de Manique	150.000 €	8	35.000
<b>Total Geral</b>	<b>150.000 €</b>	<b>8</b>	<b>35.000</b>

### 3.3.3.5. Horta do Brejo

Produção de verdes para a rede solidária do concelho no Estabelecimento Prisional de Tires rentabilizando uma estrutura produtiva expectante, tendo em conta os seguintes princípios:

- Suprir a carência de frescos da população desfavorecida do concelho;
- Vender alimentos biológicos, numa perspetiva de garantir sustentabilidade financeira;
- Facilitar a reintegração dos reclusos na comunidade e no mercado de trabalho;
- Reabilitar uma estrutura produtiva expectante.

Esta proposta para a Horta do Brejo presume a contratação de uma gestor dedicado com responsabilidades diretas no planeamento da produção e na venda dos produtos. É um projeto que se quer autónomo em termos financeiros não sendo mais necessária a injeção de capital após o investimento inicial

O orçamento total apresentado para este projeto assume a totalidade do investimento, no entanto acreditamos ser possível encontrar um *Sponsor* parceiro para apoiar este investimento inicial garantido pelo menos 50% do valor de investimento.

### 3.3.3.6. Horta do Pisão

De acordo com o desafio que nos foi lançado para melhoria da produtividade da Horta do Pisão, propomos a melhoria dos equipamentos disponíveis:

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Sistema de Rega	10.000 €
Maquinas	6.300 €
Equipamento	3.375 €
<b>Total</b>	<b>19.675 €</b>

Esta proposta para a Horta do Pisão presume a contratação de uma gestor dedicado com responsabilidades diretas no planeamento da produção e na venda dos produtos. Embora acreditemos que podemos atingir produções na casa das 45 ton por ano, definimos como objetivo produtivo as 25 Ton no ano de 2016.

### **3.3.3.7. Semana da Alimentação “Local, Sazonal, Saudável e Socialmente impactante”**

O Ecossistema Agrícola de Cascais é uma estratégia inovadora e única a nível nacional e mesmo a nível internacional.

Faz sentido que Cascais comunique de forma impactante e coerente toda estratégia, garantido ainda mais visibilidade do Concelho como líder nacional na promoção da Agricultura Urbana e da Alimentação local.

Assim pensámos uma grande estratégia de comunicação denominada Semana da Alimentação Local, Sazonal, Saudável e Socialmente impactante, composta por diversas iniciativas:

- Canteiros Hortícolas
- Chef nas Hortas
- Encontro da Rede de Agricultura Urbana
- Festival Local, Biológico e Sazonal
- Hortas POPUP
- Hortícola Art
- *Outdoors*

### **3.3.3.8. Formação**

Pretendemos aumentar de forma considerável a oferta formativa e torná-la mais abrangente, pretendemos avançar com os conteúdos:

- **Formação:**
  - Inicial em A. B. (12 Horas)
  - Avançada em A. B. (50 Horas, certificada)
  - Fruticultura Biológica (25 Horas, certificada)
- **Workshops Temáticos:**
  - Poda de Fruteiras (Rui Maia de Sousa)

- A Horta na Primavera/Outono (André Miguel)
- Recolha de Sementes (Graça Ribeiro)
- Auxiliares na A.B. (Laura Torres)
- Vermicompostagem (Nelson Lourenço)
- Cozinha
- **Promoção de cursos profissionais no concelho – CEF**

### **3.3.3.9. Trabalhos especializados**

Uma estratégia desta dimensão requer estudos de suporte.

Foi neste sentido que pensámos o estudo “Como se alimenta Cascais”, um estudo que nos faça o enquadramento da realidade do consumo de alimentos no nosso concelho. Pretendemos responder a perguntas como:

- Quantas refeições são consumidas diariamente no concelho?
- Onde são servidas?
- Como os diversos elementos deste sistema alimentar interagem?
- Onde podemos intervir?
- Quais os impactos destes consumos?
- Quais as oportunidades?
- Quais os constrangimentos?

O pilar Produção representa uma fatia considerável do investimento total nesta estratégia. É fundamental trabalhar o Planeamento Estratégico dentro das suas duas vertentes: Marketing (estudo de mercado) e Comunicação.

Neste sentido surge a proposta de um plano estratégico, não só para a o pilar Produção, que enquadre todo o Ecosistema Agrícola de Cascais.

### **3.3.4. Outras Atividades – Controlo de Pragas e Doenças**

#### **3.3.4.1. Escaravelho da Palmeira**

Continuaremos a proceder à monitorização do *Rhynchophorus ferrugineus* para se poder verificar a sua presença e a sua evolução dentro do Concelho de Cascais.

O objetivo passa por manter 30 palmeiras nos espaços geridos pela EMAC, e a remoção das restantes, caso sejam infestadas.

### **3.3.4.2. Tratamento à Processionária**

Continuaremos a proceder à prestação de serviços para o controlo e prevenção das populações de lagarta processionária, no Concelho de Cascais.

Os serviços prestados são levados a cabo no Concelho de Cascais, nomeadamente, nos estabelecimentos oficiais de ensino pré - escolar e 1.º Ciclo, na via pública e nos terrenos municipais.

### **3.4. Direção de Gestão da Estrutura Ecológica**

Pretende-se consolidar os espaços naturais que estão sob a nossa responsabilidade, de modo a assegurar a sua boa gestão e conservação mas também no apoio à visitação, para além do contínuo esforço na aquisição de conhecimento, seja pelos estudos de caracterização de habitat ou monitorização de fauna. O projecto de implementação da estrutura ecológica é um desafio que irá ser desenvolvido em 2015, encontrando-se ainda em fase de planeamento.

#### **3.4.1 Departamento de Espaços Naturais – Divisão do Meio Terrestre**

##### **3.4.1.1 Pedra Amarela Campo Base**

O Pedra Amarela Campo Base (PACB) tem por objetivo proporcionar atividades de aventura num ambiente de floresta, concentrando os impactes do acampamento numa área confinada. As atividades pretendem sensibilizar o visitante para o uso do espaço natural de forma regrada que permite ao mesmo tempo apoiar a conservação da natureza. Pretende-se:

- Consolidar as intervenções de manutenção de campo de forma a melhor responder às expectativas dos utilizadores;
- Continuar a apostar na divulgação desta iniciativa, especialmente junto de operadores turísticos;
- Desenvolver a 2ª fase da pista de arvorismo.
- Dinamização de 1 evento anual para escuteiros de forma a divulgar e fidelizar o PACB neste segmento de mercado;
- Continuar a desenvolver os Campos Sioux.

##### **3.4.1.2 Quinta do Pisão – Parque de Natureza**

A Quinta do Pisão – Parque de Natureza, reúne um considerável conjunto de valores naturais e patrimoniais que tem vindo a ser preservados e recuperados, pretende-se

dinamizar o espaço da quinta com o objetivo de atrair mais público e continuar o processo recuperação do património edificado, sendo as principais linhas de atuação;

- Melhorar a comunicação das atividades da quinta através do sítio da internet;
- Controlo de seguimento de espécies exóticas invasoras e controlo da regeneração de eucalipto;
- Aumentar a atividade pecuária;
- Consolidar a parceria com os apicultores de modo a garantir uma produção regular de mel da quinta;
- Reabilitação da Azenha de Porto Côvo, da Casa do Forno e Fornicos para apoio das atividades;
- Plantação de árvores e arbustos autóctones.

#### **3.4.1.3 Quinta da Peninha**

A Quinta da Peninha compreende 66 Ha na vertente Sul da Serra de Sintra, com um valor patrimonial e histórico de grande valor para a vila de Cascais. Iremos reabilitar este espaço adequando-o com equipamentos e infraestruturas de apoio à visita, salvaguardando a proteção da natureza. Em parceria com o ICNF, iremos desenvolver as seguintes iniciativas:

- Desenvolvimento do plano e gestão
- Recuperação da Casa dos Romeiros.
- Melhoria dos acessos;
- Implementação de medidas de Gestão de habitat.
- Dinamização das atividades de voluntariado;
- Instalação de uma exposição interpretativa;
- Instalação de um percurso e visita;

#### **3.4.1.4 Estrutura Ecológica – Plano de Gestão de Habitats Naturais e Paisagem**

Pretende-se continuar a dar apoio ao PDM na integração da estrutura ecológica, bem como no desenvolvimento ao nível do planeamento nas Unidades Territoriais, entre outras ações e medidas de gestão, nomeadamente:

- Identificação e desenvolvimento de Unidades Territoriais em solo rural;
- Acompanhamento das medidas de gestão por fogo controlado;
- Desenvolvimento do Plano de Ação e Planos Operacionais para a Estrutura Ecológica Municipal (EEM);

- Estudo de caracterização de anfíbios e répteis nas áreas de gestão.

#### **3.4.1.5 Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina**

A intervenção no sistema dunar da Cresmina Guincho, visou controlar o processo de degradação da duna primária e conseqüente sistema a juzante, sendo a única zona de portecção integral do Parque Natural Sintra-Cascais (PNS-C), onde iremos realizar as seguintes ações:

- Ações de gestão de habitat, e.g., controlo de seguimento de espécies exóticas invasoras, colocação de regeneradores dunares na frente do sistema e plantação de espécies caraterísticas em áreas anteriormente invadidas por espécies exóticas;
- Monitorização das ações implementadas e da biodiversidade;
- Manutenção do edificado e passadiços.

#### **3.4.1.6 Turismo de natureza**

Com a recuperação de mais de 500ha de dunas, floresta e matos, Cascais possui hoje condições para desenvolver o Turismo de Natureza. Para tal irá direcionar a sua comunicação para este sector de mercado, tendo para tal um espaço por excelência, a eco-cabana, que serve de posto de informação dedicado, para além de outros espaços que, em rede, contribuem para a sensibilização e apoio á visitação, designadamente: a Cresmina, Pisão, Pedra do Sal, Pedra Amarela e a Peninha. Para o efeito, propomo-nos:

- Dinamizar a comunicação na área das atividade de natureza e turismo sustentável;
- Promover as áreas de gestão junto do operadores turísticos;
- Desenvolver produtos de merchandising para divulgação;
- Renovação/melhoria da estrutura edificada da eco cabana.

#### **3.4.1.7 Borboletário**

Consolidado este projeto, o Borboletário tem-se revelado uma mais-valia na dinamização do parque urbano onde está inserido e também pelo valor e conhecimento científico que tem sido adquirido com este projeto e a todos que o visitam. Assim, iremos:

- Reforçar as campanhas de captura de espécimes;

- Renovação do jardim;
- Atualização de brochuras e painéis da exposição permanente;
- Intervenção para a melhoria das condições na zona do laboratório e receção.

#### **3.4.1.8 Banco Genético Vegetal Autóctone:**

O Banco Genético Vegetal Autóctone pretende salvaguardar o fundo genético das principais espécies da flora autóctone e endémica do PNS-C, tendo para isso recolhido e preservado sementes e reproduzindo plantas para serem utilizadas nas ações de conservação da natureza promovidas em área do parque natural, onde iremos proceder às seguintes iniciativas:

- Recuperação da Casa das Sementes para apoio aos trabalhos e conservação in situ;
- Manter a parceria com o Instituto Superior de Agronomia;
- Ampliar as ações de voluntariado desenvolvidas no âmbito do projeto Oxigénio;
- Captar novos parceiros institucionais e patrocinadores;
- Concluir a obra de estabilização do talude localizado por trás da casa de sombra;
- Continuar a prospeção de novas manchas de vegetação arbustiva e arbórea com interesse para conservação e recolha de sementes/bolotas desses exemplares;
- Continuar a aperfeiçoar as técnicas de propagação por espécie recolhida.

#### **3.4.1.9 Oxigénio**

Este projeto que envolve a comunidade em ações de conservação da natureza, tem tido um papel determinante no apoio das áreas de gestão mas também na sensibilização e envolvimento da comunidade em ações de conservação da natureza, para 2016 pretende-se;

- Melhorar a comunicação;
- Reforçar o projetos junto de empresas e novos parceiros;
- Aumentar o número de voluntários participantes;

#### **3.4.1.10 Agenda 21 Local e Sapadores Florestais**

Em 2016, pretende-se continuar a dar apoio, fundamental e essencial, para a existência destas duas estruturas, por forma a garantir a continuidade das atividades desenvolvidas.

### **3.4.2 Departamento de Espaços Naturais – Divisão da Orla Costeira e Meio Marinho**

#### **3.4.2.1 Plano de Gestão da Orla Costeira – Gestão de Habitat**

A orla costeira tem especial relevância para Cascais, concelho com mais de 30 Km de costa. Iremos implementar as medidas preconizadas no Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) nomeadamente através de execução de Plano de gestão:

- Conclusão dos trabalhos de levantamento de campo;
- Controlo de invasoras exóticas;
- Plantação de núcleos de flora endémica;
- Instalação de sinalética informativa e direcional;
- Controlo de acessos e eliminação de trilhos;

#### **3.4.2.2 Plano de Gestão da Orla Costeira – AquaSIG:**

Pretende-se dar seguimento ao trabalho já desenvolvido, com a execução das ações de mergulho a serem realizadas exclusivamente pela equipa do DMT.

É necessário continuar a monitorizar alguns locais estratégicos do litoral de Cascais para efetuar uma comparação de valores e atestar os resultados dos esforços de conservação da natureza efetuados em toda a zona litoral, tendo os seguintes objetivos:

- Acompanhamento do estado ecológico das águas de Cascais, como resposta aos esforços do Município na melhoria das suas águas costeiras;
- Otimização da informação recolhida e divulgação dos resultados;
- Manutenção e atualização do “Portal do Mar de Cascais”

#### **3.4.2.3 Plano de Gestão da Orla Costeira – “Clean Up the Atlantic”**

A ação “Clean Up the Atlantic” pretende sensibilizar a população para o lixo submarino, recorrendo a mergulhadores que, de forma voluntária, desenvolvem uma ação da limpeza na baía de Cascais. Iremos continuar a desenvolver esta ação envolvendo ainda mais mergulhadores e apoio de embarcações para a remoção dos detritos.

#### **3.4.2.4 Plano de Gestão da Orla Costeira – Campanha “Na Páscoa quem paga é o mexilhão”**

A realização anual desta ação tem tido a capacidade de sensibilizar os apanhadores para o impacto que a apanha de grandes quantidades destes animais têm no ecossistema. O reforço da fiscalização com as entidades policiais tem sido uma mais-valia fundamental para o sucesso da ação.

#### **3.4.2.5 Plano de Gestão da Orla Costeira – Coordenador do Litoral**

O Plano de Gestão da Orla costeira na sua vertente de Coordenador do Litoral pretende assegurar que o concelho de Cascais apresenta praias e zonas balneares de excelência com vista à garantia de todas as condições de segurança e limpeza das praias assim como todo o conforto para os utentes das infraestruturas no Litoral.

#### **3.4.2.6 Reserva Natural Marinha Local das Avencas**

A promoção das Zona de Interesse Biofísico das Avencas para “Área Marinha Protegida das Avencas”, irá valorizar ainda mais este espaço dedicado a conservação do meio marinho. Assim, serão levadas a cabo as seguintes iniciativas:

- Conclusão do processo de consulta pública;
- Fiscalização mais rigorosa na área da reserva;
- Gestão e conservação do património natural da reserva;
- Divulgação e sensibilização para os valores naturais existentes na plataforma intertidal (entre marés) das Avencas e sua conservação;
- Colocação de sinalética e desenvolvimento de infografia para o túnel das Avencas, como fatores de informação e sensibilização;

#### **3.4.2.7 Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal**

As intervenções já realizadas neste espaço, tais como a exposição permanente e o laboratório, contribuíram para o aumento do número de visitantes e dinamização de várias atividades todas relacionadas com o mar numa ligação direta com a ZIBA, pretende-se para 2016;

- Adaptar o Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal (CIAPS) como local de divulgação da AMPA;

- Criação de um laboratório no CIAPS para dinamização de atividades de sensibilização ambiental;
- Instalação de sinalética direcional e interpretativa no exterior.

### **3.5. Gabinete de Sensibilização Ambiental**

#### **3.5.1. Escolas – Sensibilização Ambiental**

O programa de educação e sensibilização ambiental pretende consolidar as várias linhas de ação:

- aumentar o nº de alunos e escolas envolvidas e em particular;
- Sensibilizar e esclarecer a comunidade escolar, sobre os problemas ambientais existentes e suas possíveis soluções;
- Aumentar o nº de alunos e escolas envolvidas;
- Colaborar na formação de cidadãos ambientalmente mais conscientes e dinâmicos, preocupados com o desenvolvimento de estilos de vida mais sustentáveis;
- Preservação do ambiente e dos seus recursos, através da diminuição da Pegada Ecológica.

### **3.6. Promoção e Eficiência Energética**

#### **3.6.1. Matriz Energética de Cascais**

Elaboração da Matriz Energética de Cascais, com dados de 2010. Este documento consiste no diagnóstico e análise dos fluxos de energia do concelho, efetuando a avaliação por fontes de energia, setores de atividade, entre outros. A nova Matriz Energética de Cascais dará continuidade às Matrizes de 2005 e 2010, permitindo interpretar a evolução do concelho nesta temática da energia e permitindo uma interpretação realista das necessidades do Município.

#### **3.6.2. Otimização Energética da Iluminação Pública do Concelho**

Estudo e implementação de medidas de otimização energética da Iluminação Pública do Concelho, nomeadamente a substituição de luminárias para tecnologia LED, sempre que possível/viável com sistema de controlo. Prevemos intervir na iluminação existente de vapor de sódio de 250W. Esta intervenção prevê reduzir em mais de 50% os custos com energia nos locais intervencionados.

### **3.6.3. Otimização Energética da Iluminação do Paredão**

Substituição da Iluminação de 20 metros do Paredão de Cascais para tecnologia LED com sistema de controlo no troço compreendido entre o Monte Estoril e a Praia da Azarujinha. As previsões de poupança neste local são de 70%.

### **3.6.4. Otimização Energética de Edifícios Municipais**

Estudo e implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios municipais, nomeadamente ao nível da iluminação interior sem custos de investimento. O objetivo será encontrar soluções eficientes, que permitam uma melhoria da qualidade da iluminação no local de trabalho, utilizando uma lógica de pagamento com a poupança gerada.

### **3.6.5. Instalação de Baterias de Condensadores em Edifícios Municipais**

Instalação de baterias de condensadores no Complexo Multisserviços da Adroana e no Museu Paula Rego, locais identificados com grande faturação de energia reativa e períodos de retorno do investimento inferiores a 1 ano. Face ao potencial de poupança pode ainda ser contemplado outro local.

Identificação de outros locais com grande faturação de energia reativa e cujo retorno do investimento seja interessante para futuras intervenções.

Esta medida permitirá eliminar da fatura de consumo todos os custos associados à energia reativa.

### **3.6.6. Projeto Vodafone- Cascais**

Instalação de equipamento de iluminação pública autossuficiente, com produção local de energia, e transmissão de dados num raio de 100 metros em vários locais do concelho, nomeadamente o Mercado de Carcavelos, Mercado de Cascais, Parque Marechal Carmona, entre outros.

#### 4. Exclusões

Para além dos pressupostos e das opções que foram assumidas, e acima expostos, existe ainda um conjunto de situações que não foram consideradas e portanto não estão refletidas nos gastos previstos para o exercício de 2016, nomeadamente:

- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, de novas competências delegadas por parte da Câmara Municipal de Cascais;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da execução de intervenções, nas suas várias áreas e vertentes de atuação, resultantes de pedidos pontuais ou avulsos;
- O transporte dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB's) para o Eco parque da TratoLixo, na Abrunheira (Concelho de Mafra), bem como o pagamento à TratoLixo pela deposição de quaisquer resíduos;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da gestão de novos espaços verdes (eventualmente a transitar da CMC);
- A transferência da responsabilidade do pagamento, do consumo de água para rega dos espaços verdes sob a tutela da Empresa, bem como, de outros consumos comuns, da Câmara Municipal de Cascais, para a *CASCAIS AMBIENTE*;
- A afetação de verbas, em sede de investimentos, para alocar a novas instalações, ou adequação das atuais;

## 5. Orçamento Geral

### 5.1 Orçamento Geral de Receitas

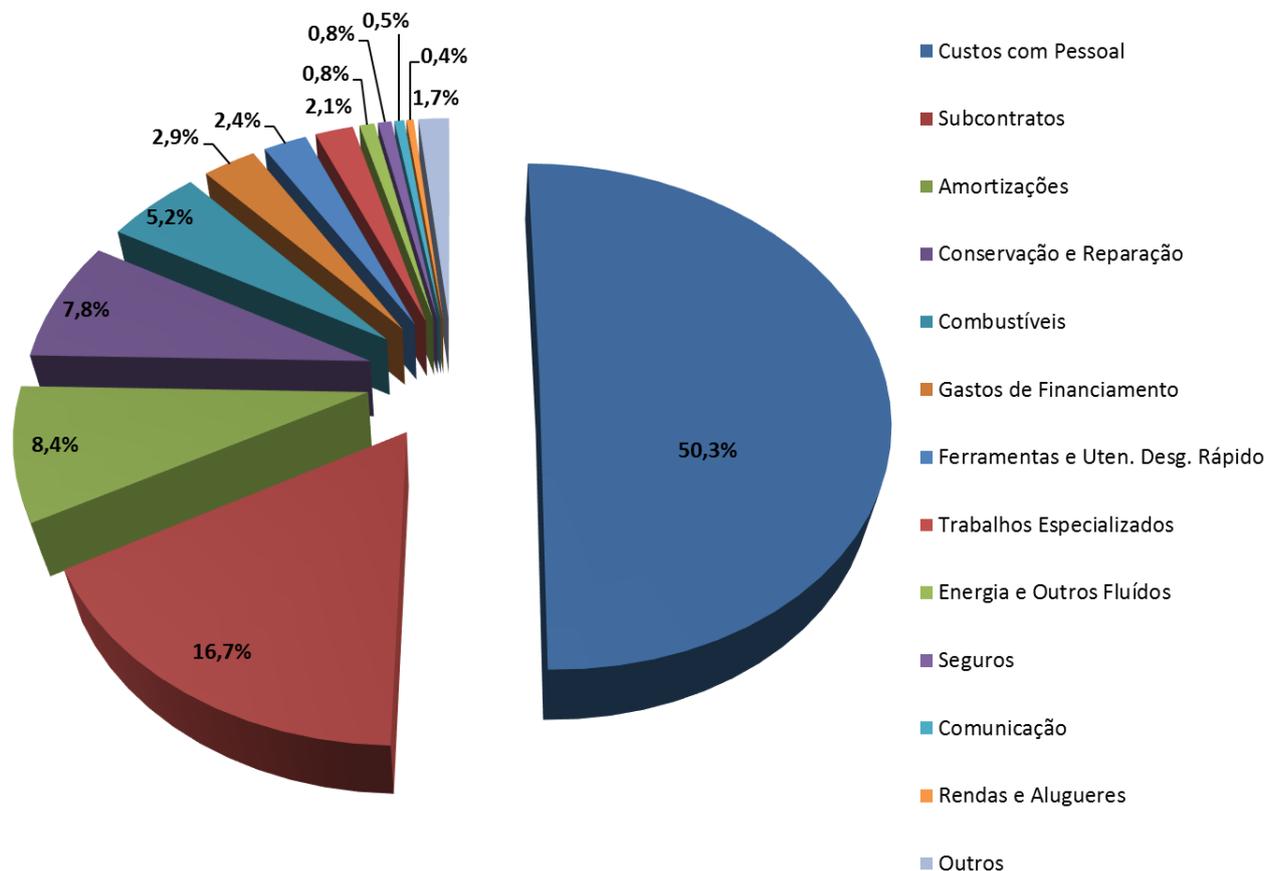
	<b>2016</b>	
	<u>€ (S/IVA)</u>	<u>€ (IVA Incl.)</u>
Contrato de Gestão Delegada - Recolha de Resíduos	10.820.000	11.469.200
Contrato Programa	7.369.850	8.030.800
<b>Receitas CMC:</b>	<b><u>18.189.850</u></b>	<b><u>19.500.000</u></b>
Grandes Produtores	282.000	298.920
Espaços Naturais	115.700	142.311
Subs. Investimento - QREN	63.933	63.933
Outros - Diversos	58.114	61.601
<b>Receitas Cascais Ambiente:</b>	<b><u>519.746</u></b>	<b><u>566.764</u></b>
<b>TOTAL Cascais Ambiente:</b>	<b><u>18.709.597</u></b>	<b><u>20.066.764</u></b>

Para efeito de determinação das receitas inerentes aos diferentes instrumentos contratuais, em vigor entre a *Cascais Ambiente* e o *Município de Cascais*, foram tidos como referência os valores previstos nos respetivos instrumentos, não estando previsto que se ultrapassem os montantes neles definidos.

A título de receitas próprias, consideram-se as prestações de serviços cobradas aos *Grandes Produtores*, as que advêm das áreas de intervenção associadas ao *Departamento de Espaços Naturais* bem como outras extraordinárias, de certa forma expectáveis, e decorrentes do exercício normal da atividade da empresa, nomeadamente os que provêm do *Gabinete Comercial* e do *QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional*.

## 5.2 Orçamento Geral de Gastos – Sintético

Peso Relativo dos Gastos sobre o Orçamento - 2016 Vs. 2015



Rubrica	Orçamento 2016		Prev. 31/12/2015	
	(€)	% Orç.	(€)	% Orç.
Custos com Pessoal	9.403.621	50,3%	8.808.137	48,7%
Subcontratos	3.124.789	16,7%	3.412.247	18,9%
Amortizações	1.568.812	8,4%	1.521.213	8,4%
Conservação e Reparação	1.458.072	7,8%	1.228.161	6,8%
Combustíveis	966.789	5,2%	1.056.417	5,8%
Gastos de Financiamento	548.902	2,9%	642.575	3,6%
Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	448.765	2,4%	450.057	2,5%
Trabalhos Especializados	393.537	2,1%	128.407	0,7%
Energia e Outros Fluídos	155.900	0,8%	135.053	0,7%
Seguros	140.805	0,8%	149.856	0,8%
Comunicação	100.862	0,5%	110.644	0,6%
Rendas e Alugueres	75.579	0,4%	93.014	0,5%
Outros	315.507	1,7%	361.271	2,0%
<b>TOTAL:</b>	<b>18.701.941</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.097.052</b>	<b>100,0%</b>

### 5.3 Orçamento Geral Global de Gastos e Rendimentos

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	TOTAL 2016	2016 Vs. 2015*			
			2015*	Δ Valor	Δ %	
621	Subcontratos	3.124.789	3.412.247	🟢-	287.458	-8%
6221	Trabalhos Especializados	393.537	128.407	🔴	265.130	206%
6222	Publicidade e Propaganda	9.524	4.398	🔴	5.125	117%
6223	Vigilância e Segurança	360	379	🟢-	19	-5%
6224	Honorários	37.600	55.409	🟢-	17.809	-32%
6225	Comissões	-	-	-	-	-
6226	Conservação e Reparação	1.458.072	1.228.161	🔴	229.911	19%
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	448.765	450.057	🟢-	1.292	0%
6232	Livros e Documentação Técnica	3.465	740	🔴	2.724	368%
6233	Material de Escritório	19.819	18.376	🔴	1.444	8%
6242	Combustíveis	966.789	1.056.417	🟢-	89.627	-8%
6243	Água	2.480	2.118	🔴	362	17%
6248	Energia e Outros Flúidos	155.900	135.053	🔴	20.847	15%
6251	Deslocações e Estadas	14.125	13.897	🔴	228	2%
6261	Rendas e Alugueres	75.579	93.014	🟢-	17.435	-19%
6262	Comunicação	100.862	110.644	🟢-	9.782	-9%
6263	Seguros	140.805	149.856	🟢-	9.051	-6%
6265	Contencioso e Notariado	12.095	26.168	🟢-	14.073	-54%
6266	Despesas de Representação	16.200	16.458	🟢-	258	-2%
6267	Limpeza, Higiéne e Conforto	88.800	91.519	🟢-	2.719	-3%
6268	Outros serviços	46.127	59.609	🟢-	13.482	-23%
<b>62</b>	<b>SUBTOTAL FORN. SERV. EXTERNOS</b>	<b>7.115.693</b>	<b>7.052.928</b>	🔴	<b>62.766</b>	<b>1%</b>
631/2	Remunerações	7.385.558	6.924.220	🔴	461.338	7%
634	Indemnizações	2.720	5.452	🟢-	2.732	-50%
635	Encargos sobre remunerações	1.555.728	1.426.580	🔴	129.147	9%
636	Seguros pessoal acd trab	125.378	104.632	🔴	20.747	20%
637	Custos de acção social	134.273	174.425	🟢-	40.152	-23%
638	Outros gastos com o pessoal	199.964	172.827	🔴	27.137	16%
<b>63</b>	<b>SUBTOTAL GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>9.403.621</b>	<b>8.808.137</b>	🔴	<b>595.485</b>	<b>7%</b>
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIACÕES</b>	<b>1.568.812</b>	<b>1.521.213</b>	🔴	<b>47.599</b>	<b>3%</b>
<b>68</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>64.913</b>	<b>72.200</b>	🟢-	<b>7.287</b>	<b>-10%</b>
<b>69</b>	<b>GASTOS/PERDAS DE FINANC.</b>	<b>548.902</b>	<b>642.575</b>	🟢-	<b>93.674</b>	<b>-15%</b>
<b>6</b>	<b>GASTOS TOTAIS 2016</b>	<b>18.701.941</b>	<b>18.097.052</b>	🔴	<b>604.889</b>	<b>3%</b>
	Prestação Serviços CMC (19.500.000€ IVA incl.)	18.189.850	17.500.000	🟢	689.850	4%
	Receitas Próprias - EMAC	455.814	452.983	🟢	2.831	1%
	Outros rendimentos e ganhos	63.933	150.328	🔴-	86.395	-57%
<b>7</b>	<b>TOTAL RENDIMENTOS:</b>	<b>18.709.597</b>	<b>18.103.311</b>	🟢	<b>606.285</b>	<b>3%</b>
	<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS :</b>	<b>7.655</b>	<b>6.259</b>	🟢	<b>1.396</b>	<b>22%</b>
	<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO :</b>	<b>2.182</b>	<b>1.784</b>	🔴	<b>398</b>	<b>22%</b>
	<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO :</b>	<b>5.474</b>	<b>4.475</b>	🟢	<b>998</b>	<b>22%</b>

Relativamente aos valores das rubricas constantes no quadro da página anterior, torna-se premente tecer alguns comentários, em particular no que se refere às principais variações face às previsões de encerramento do exercício de 2015.

Em termos de impactos visíveis, relativamente às previsões para o exercício de 2015, constata-se um aumento, em cerca de 63.000 € (+0,9%), nos gastos globais com *Fornecimentos e Serviços Externos* da *Cascais Ambiente*.

Para este aumento concorrem desfavoravelmente:

Rubrica	2016 Vs. 2015*	
	Δ Valor	Δ %
Trabalhos Especializados	265.130 €	206%
Conservação e Reparação	229.911 €	19%
Energia e Outros Fluídos	20.847 €	15%
<b>Total Desfavorável</b>	<b>515.888 €</b>	

Em sentido inverso, constatam-se os seguintes contributos favoráveis ao nível dos *Fornecimentos e Serviços Externos*:

Rubrica	2016 Vs. 2015*	
	Δ Valor	Δ %
Combustíveis	- 89.627 €	-8%
Rendas e Alugueres	- 17.435 €	-19%
Contencioso e Notariado	- 14.073 €	-54%
<b>Total Favorável</b>	<b>- 121.136 €</b>	

Ao nível dos *Gastos com o Pessoal*, face à previsão de realização até ao final de 2015, prevê-se um acréscimo de 7% no montante, de cerca de 595.000€, contribuindo para este o efeito dos acréscimos estimados nas remunerações (461.000€), os encargos sobre estas (129.000€) e, conseqüentemente, os seguros de acidentes de trabalho (21.000€).

Em contrapartida, nos *Custos de Ação Social* refletem uma forte redução (-40.000€), em virtude das normas estabelecidas no REPSEL

Os *Gastos de Depreciações* previstos para 2015 demonstram estar ligeiramente acima da nossa previsão de encerramento para 2015, no entanto as mesmas encontram-se dependentes do cumprimento do plano de investimento previsto para a *Cascais Ambiente* para o exercício de 2016.

Quanto aos *Gastos de Financiamento* da Empresa estima-se que, em 2016, os mesmos deverão situar-se 15% abaixo do valor previsto para o final do exercício de 2015, em linha com a orientação de redução do passivo da *Cascais Ambiente*.

Relativamente aos restantes encargos da Empresa verifica-se que, no cômputo geral, o seu contributo líquido pode ser considerado como negligenciável ou normal para a atividade da *Cascais Ambiente*.

De salientar o resultado antes de impostos apurado, o qual reflete claramente o princípio do equilíbrio orçamental, correspondendo ao efetivo desígnio pretendido sobre todas as entidades públicas.

## 5.4 Orçamento Geral de Gastos e Rendimentos – Diretos das Atividades

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2016	2016 Vs. 2015*			
			2015*	Δ Valor	Δ %	
621	Subcontratos	3.124.789	3.412.247	-	287.458	-8%
6221	Trabalhos Especializados	135.879	8.561	-	127.318	1487%
6222	Publicidade e Propaganda	8.524	6.292	-	2.232	35%
6223	Vigilância e Segurança	360	341	-	19	6%
6224	Honorários	31.300	55.520	-	24.220	-44%
6225	Comissões	-	1.051.212	-	1.051.212	-100%
6226	Conservação e Reparação	1.250.754	343.378	-	907.376	264%
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	363.815	-	-	363.815	100%
6232	Livros e Documentação Técnica	1.965	147	-	1.817	1234%
6233	Material de Escritório	2.150	-	-	2.150	100%
6242	Combustíveis	943.532	920.826	-	22.706	2%
6243	Água	2.480	4.642	-	2.162	-47%
6248	Energia e Outros Fluidos	137.900	98.520	-	39.380	40%
6251	Deslocações e Estadas	2.650	728	-	1.922	264%
6261	Rendas e Alugueres	29.000	44.840	-	15.840	-35%
6262	Comunicação	7.363	229	-	7.134	3117%
6263	Seguros	110.811	91.769	-	19.042	21%
6265	Contencioso e Notariado	-	1.100	-	1.100	-100%
6266	Despesas de Representação	-	166	-	166	-100%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	35.700	31.595	-	4.105	13%
6268	Outros serviços	36.289	41.320	-	5.030	-12%
<b>62</b>	<b>SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS</b>	<b>6.225.262</b>	<b>6.113.435</b>	<b>-</b>	<b>111.827</b>	<b>2%</b>
631/2	Remunerações	6.055.175	5.832.253	-	222.922	4%
634	Indemnizações	1.280	5.452	-	4.172	-77%
635	Encargos sobre remunerações	1.258.625	1.218.358	-	40.266	3%
636	Seguros pessoal acd trab	102.583	101.074	-	1.508	1%
637	Custos de acção social	12.461	19.253	-	6.792	-35%
638	Outros gastos com o pessoal	46.785	34.857	-	11.928	34%
<b>63</b>	<b>SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>7.476.908</b>	<b>7.211.248</b>	<b>-</b>	<b>265.660</b>	<b>4%</b>
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÕES</b>	<b>1.400.502</b>	<b>1.454.447</b>	<b>-</b>	<b>53.945</b>	<b>-4%</b>
<b>68</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>24.483</b>	<b>17.090</b>	<b>-</b>	<b>7.394</b>	<b>43%</b>
<b>69</b>	<b>GASTOS/PERDAS DE FINANC.</b>	<b>128.410</b>	<b>122.155</b>	<b>-</b>	<b>6.255</b>	<b>5%</b>
<b>6</b>	<b>TOTAL GASTOS:</b>	<b>15.255.565</b>	<b>14.918.375</b>	<b>-</b>	<b>337.191</b>	<b>2%</b>
72	Prestação de Serviços	11.275.814	11.302.969	-	27.155	0%
75	Subsídios à exploração	7.369.850	6.555.000	-	814.850	12%
76	Reversões	-	-	-	-	-
78	Outros rendimentos e ganhos	63.933	156.766	-	92.834	-59%
79	Juros, Dívid. e similares	-	-	-	-	-
<b>7</b>	<b>TOTAL RENDIMENTOS:</b>	<b>18.709.597</b>	<b>18.014.736</b>	<b>-</b>	<b>694.861</b>	<b>4%</b>
<b>8</b>	<b>RESULTADO:</b>	<b>3.454.031</b>	<b>3.096.361</b>	<b>-</b>	<b>357.670</b>	<b>12%</b>

Unidade Monetária: euro

**5.5 Orçamento Geral de Gastos e Rendimentos – Estrutura da Empresa**

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2016	2016 Vs. 2015*		
			2015*	ΔValor	Δ%
621	Subcontratos	-	-	-	-
6221	Trabalhos Especializados	<b>257.658</b>	119.846	137.812	115%
6222	Publicidade e Propaganda	<b>1.000</b>	- 1.893	2.893	-153%
6223	Vigilância e Segurança	-	38	38	-100%
6224	Honorários	<b>6.300</b>	- 111	6.411	-5797%
6225	Comissões	-	- 1.051.212	1.051.212	-100%
6226	Conservação e Reparação	<b>207.318</b>	884.783	677.464	-77%
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	<b>84.950</b>	450.057	365.107	-81%
6232	Livros e Documentação Técnica	<b>1.500</b>	593	907	153%
6233	Material de Escritório	<b>17.669</b>	18.376	706	-4%
6242	Combustíveis	<b>23.257</b>	135.591	112.334	-83%
6243	Água	-	- 2.524	2.524	-100%
6248	Energia e Outros Fluidos	<b>18.000</b>	36.533	18.533	-51%
6251	Deslocações e Estadas	<b>11.475</b>	13.168	1.693	-13%
6261	Rendas e Alugueres	<b>46.579</b>	48.174	1.595	-3%
6262	Comunicação	<b>93.499</b>	110.415	16.917	-15%
6263	Seguros	<b>29.994</b>	58.087	28.093	-48%
6265	Contencioso e Notariado	<b>12.095</b>	25.068	12.973	-52%
6266	Despesas de Representação	<b>16.200</b>	16.292	92	-1%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	<b>53.100</b>	59.924	6.824	-11%
6268	Outros serviços	<b>9.838</b>	18.289	8.452	-46%
<b>62</b>	<b>SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS</b>	<b>890.432</b>	<b>939.493</b>	- 49.061	<b>-5%</b>
631/2	Remunerações	<b>1.330.383</b>	1.091.968	238.416	22%
634	Indemnizações	<b>1.440</b>	-	1.440	100%
635	Encargos sobre remunerações	<b>297.103</b>	208.222	88.881	43%
636	Seguros pessoal acd trab	<b>22.796</b>	3.557	19.239	541%
637	Custos de acção social	<b>121.812</b>	155.172	33.360	-21%
638	Outros gastos com o pessoal	<b>153.179</b>	137.970	15.209	11%
<b>63</b>	<b>SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>1.926.713</b>	<b>1.596.889</b>	329.824	<b>21%</b>
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÕES</b>	<b>168.310</b>	<b>66.766</b>	101.544	<b>152%</b>
<b>68</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>40.429</b>	<b>55.110</b>	- 14.680	<b>-27%</b>
<b>69</b>	<b>GASTOS/PERDAS DE FINANC.</b>	<b>420.492</b>	<b>426.747</b>	- 6.255	<b>-1%</b>
<b>6</b>	<b>TOTAL GASTOS:</b>	<b>3.446.376</b>	<b>3.085.004</b>	361.372	<b>12%</b>
72	Prestação de Serviços	-	- 27.155	27.155	-100%
75	Subsídios à exploração	-	122.169	122.169	-100%
76	Reversões	-	-	-	-
78	Outros rendimentos e ganhos	-	- 6.438	6.438	-100%
79	Juros, Divid. e similares	-	-	-	-
<b>7</b>	<b>TOTAL RENDIMENTOS:</b>	<b>-</b>	<b>88.575</b>	- 88.575	<b>-100%</b>
<b>8</b>	<b>RESULTADO:</b>	<b>- 3.446.376</b>	<b>- 2.996.429</b>	- 449.947	<b>15%</b>

Unidade Monetária: euro

**5.6 Resultado Geral de Exploração**

<b>€</b>	
Receitas	18.709.597
Custos	16.519.315
<b>EBITDA:</b>	<b><u>2.190.282</u></b>
Amortizações	1.568.812
Juros	548.902
Impostos	64.913
<b>Resultado de Exploração:</b>	<b><u>7.655</u></b>

**6 Plano de Investimentos para 2016**

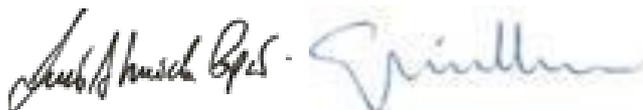
Área	Descrição	Valor
DFRH	Máquina de Cartões	1.500 €
DTO	1 Viatura Ligeira de passageiros (84)	20.000 €
GSI	Aquisição de Hardware	10.000 €
	Licenciamentos/Software	30.424 €
<b>TOTAL ESTRUTURA :</b>		<b>61.924 €</b>
LPT	Material Praia D+	175.000 €
	2 Máquinas Terrenos (39, 40)	170.000 €
LUR	1 Viatura Ligeira de Mercadorias (28)	13.000 €
	1 Varredora (72)	55.000 €
	1 Varredora (147)	120.000 €
	1 Varredora (148)	120.000 €
	1 Viatura Pesada de Mercadorias (64)	110.000 €
RSU	Contentores 800, 240, 120.	125.000 €
SEL	1 Viatura Pesada Esp. P/Limp.Urbana (123)	155.000 €
	Ecopontos	70.000 €
DEN	Qt do Pisão - Alfaias	15.000 €
<b>TOTAL OPERACIONAL :</b>		<b>1.128.000 €</b>
<b>TOTAL CASCAIS AMBIENTE :</b>		<b>1.189.924 €</b>

**7 Análise de Fluxos de Caixa**

<u>Entradas</u>	<u>(€)</u>
Receitas CMC	18.189.850
Receitas Próprias	519.746
<b>Subtotal Entradas:</b>	<b>18.709.597</b>
<u>Saídas</u>	
Custos do Exercício	16.584.227
Amortizações (Leasings)	1.328.463
Custos Financeiros	514.612
Amortização Passivo	
<b>Subtotal:</b>	<b>18.427.302</b>
<b>Saldo Bruto:</b>	<b>282.295</b>
"IVA" Facturado	1.330.557
"IVA" Suportado	1.407.128
<b>Subtotal "IVA":</b>	<b>76.571</b>
Amortização Investimento 2016	240.350
Encargos Financeiros @ 3%	34.290
<b>Saldo Líquido:</b>	<b>84.227</b>

## Notas:

- 1) Pressuposto base: variação no saldo de clientes e fornecedores é nula;
- 2) Redução do passivo da *Cascais Ambiente* em 1.000.000€;
- 3) Não existem investimentos comprometidos previstos;
- 4) Opção pelo recurso à figura do *Leasing*, sempre que possível, para o cálculo da Amortização dos Investimentos.



(A Administração)

**8 Balanço Previsional – 31/12/2016**

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2016	2015
<b>ACTIVO</b>		
<b>Activo não corrente</b>		
Activos fixos tangíveis	6.209.634	5.249.918
Propriedades de Investimento		
Goodwill		
Activos Intangíveis	35.007	14.724
Activos biológicos		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		
Participações financeiras - outros métodos		
Accionistas / Sócios		
Outros activos financeiros	6.044	4.121
Activos por impostos diferidos		
	<b>6.250.685</b>	<b>5.268.763</b>
<b>Activo corrente</b>		
Inventários		
Activos Biológicos		
Clientes	6.063.283	7.157.792
Adiantamento a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	320.677	641.353
Accionistas / Sócios		
Outras contas a receber	48.901	65.201
Diferimentos		
Activos financeiros detidos para negociação		
Outros activos Financeiros		
Activos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários	279.934	172.231
	<b>6.712.795</b>	<b>8.036.577</b>
<b>Total do activo</b>	<b>12.963.480</b>	<b>13.305.340</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital próprio</b>		
Capital realizado	1.000.000	1.000.000
Acções (quotas) próprias		
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas Legais	54.112	54.011
Outras reservas	597.399	596.281
Resultados Transitados		-
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio	178.620	178.286
Resultado líquido do período	5.550	4.538
Interesses minoritários		
<b>Total capital próprio</b>	<b>1.835.681</b>	<b>1.833.115</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões		
Financiamentos obtidos	4.135.808	4.412.083
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos	85.413	93.711
Outras contas a pagar		
	<b>4.221.221</b>	<b>4.505.794</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	1.778.923	1.889.288
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	303.017	283.828
Accionistas / Sócios		
Financiamentos obtidos	3.999.764	3.917.266
Outras contas a pagar	824.874	876.049
Diferimentos		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Passivos não correntes detidos para venda		
	<b>6.906.579</b>	<b>6.966.431</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>11.127.799</b>	<b>11.472.225</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>12.963.480</b>	<b>13.305.340</b>

Unidade Monetária: euro

## 9 Planos Previsionais de Médio Longo Prazo

### 9.1 Plano de Investimentos: 2016 – 2019

2016			2017			2018			2019		
Área	Descrição	Valor	Área	Descrição	Valor	Área	Descrição	Valor	Área	Descrição	Valor
DFRH	Máquina de Cartões	1.500 €									
DTO	1 Viatura Ligeira de passageiros (84)	20.000 €									
	Aquisição de Hardware	10.000 €									
GSI	Licenciamentos/Software	30.424 €									
	<b>TOTAL ESTRUTURA :</b>	<b>61.924 €</b>		<b>ESTRUTURA:</b>	<b>75.000 €</b>		<b>ESTRUTURA:</b>	<b>60.000 €</b>		<b>ESTRUTURA:</b>	<b>45.000 €</b>
LPT	Material Praia D+	175.000 €									
	2 Máquinas Terrenos (39, 40)	170.000 €									
	1 Viatura Ligeira de Mercadorias (28)	13.000 €									
LUR	1 Varredora (72)	55.000 €									
	1 Varredora (147)	120.000 €									
	1 Varredora (148)	120.000 €									
RCL	1 Viatura Pesada de Mercadorias (64)	110.000 €									
RSU	Contentores 800, 240, 120.	125.000 €									
SEL	1 Viatura Pesada Esp. P/Limp.Urbana (123)	155.000 €									
	Ecopontos	70.000 €									
DEN	Qt do Piso - Alfaias	15.000 €									
	<b>TOTAL OPERACIONAL :</b>	<b>1.128.000 €</b>		<b>OPERACIONAL:</b>	<b>1.275.000 €</b>		<b>OPERACIONAL:</b>	<b>1.200.000 €</b>		<b>OPERACIONAL:</b>	<b>1.100.000 €</b>
	<b>TOTAL CASCAIS AMBIENTE :</b>	<b>1.189.924 €</b>		<b>C.AMB.:</b>	<b>1.350.000 €</b>		<b>C.AMB.:</b>	<b>1.260.000 €</b>		<b>C.AMB.:</b>	<b>1.145.000 €</b>

Unidade Monetária: euro

**9.2 Demonstração de Resultados de Médio-Longo Prazo: 2016 – 2019**

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2016	2017	2018	2019
621	Subcontratos	3.124.789	3.281.028	3.116.977	3.039.053
6221	Trabalhos Especializados	393.537	413.214	392.553	382.739
6222	Publicidade e Propaganda	9.524	10.000	9.500	9.262
6223	Vigilância e Segurança	360	378	359	350
6224	Honorários	37.600	39.480	37.506	36.568
6225	Comissões	-	-	-	-
6226	Conservação e Reparação	1.458.072	1.530.976	1.454.427	1.418.066
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	448.765	471.204	447.644	436.452
6232	Livros e Documentação Técnica	3.465	3.638	3.456	3.370
6233	Material de Escritório	19.819	20.810	19.770	19.276
6242	Combustíveis	966.789	1.015.129	964.372	940.263
6243	Água	2.480	2.604	2.474	2.412
6248	Energia e Outros Fluidos	155.900	163.695	155.510	151.622
6251	Deslocações e Estadas	14.125	14.831	14.090	13.737
6261	Rendas e Alugueres	75.579	79.358	75.390	73.505
6262	Comunicação	100.862	105.905	100.609	98.094
6263	Seguros	140.805	147.845	140.453	136.942
6265	Contencioso e Notariado	12.095	12.700	12.065	11.763
6266	Despesas de Representação	16.200	17.010	16.160	15.756
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	88.800	93.240	88.578	86.364
6268	Outros serviços	46.127	48.433	46.012	44.861
<b>62</b>	<b>SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS</b>	<b>7.115.693</b>	<b>7.471.478</b>	<b>7.097.904</b>	<b>6.920.457</b>
631/2	Remunerações	7.385.558	7.311.702	7.238.585	7.166.199
634	Indemnizações	2.720	-	-	-
635	Encargos sobre remunerações	1.555.728	1.540.170	1.524.769	1.509.521
636	Seguros pessoal acd trab	125.378	124.125	122.883	121.655
637	Custos de acção social	134.273	132.931	131.601	130.285
638	Outros gastos com o pessoal	199.964	195.965	192.045	188.204
<b>63</b>	<b>SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>9.403.621</b>	<b>9.304.893</b>	<b>9.209.884</b>	<b>9.115.865</b>
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÕES</b>	<b>1.568.812</b>	<b>1.779.858</b>	<b>1.661.201</b>	<b>1.509.584</b>
<b>68</b>	<b>IMPOSTOS</b>	<b>64.913</b>	<b>68.122</b>	<b>61.752</b>	<b>57.098</b>
<b>69</b>	<b>GASTOS/PERDAS DE FINANC.</b>	<b>548.902</b>	<b>507.734</b>	<b>469.654</b>	<b>434.430</b>
<b>6</b>	<b>TOTAL GASTOS:</b>	<b>18.701.941</b>	<b>19.132.085</b>	<b>18.500.396</b>	<b>18.037.433</b>
72	Prestação de Serviços	11.275.814	11.275.814	11.275.814	11.275.814
75	Subsídios à exploração	7.369.850	7.799.850	7.167.350	6.704.850
76	Reversões	-	-	-	-
78	Outros rendimentos e ganhos	63.933	63.933	63.933	63.933
79	Juros, Divid. e similares	-	-	-	-
<b>7</b>	<b>TOTAL RENDIMENTOS:</b>	<b>18.709.597</b>	<b>19.139.597</b>	<b>18.507.097</b>	<b>18.044.597</b>
<b>8</b>	<b>RESULTADO ANTES IMPOSTOS:</b>	<b>7.655</b>	<b>7.512</b>	<b>6.701</b>	<b>7.164</b>
	<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>	<b>2.105</b>	<b>2.066</b>	<b>1.843</b>	<b>1.970</b>
	<b>RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO:</b>	<b>5.550</b>	<b>5.446</b>	<b>4.858</b>	<b>5.194</b>

Unidade Monetária: euro

**9.3 Balanço Previsional de Médio-Longo Prazo: 2016 – 2019**

RUBRICAS	PERÍODOS			
	2016	2017	2018	2019
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis	6.209.634	6.369.710	6.279.710	6.164.710
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Activos Intangíveis	35.007	43.724	29.149	19.433
Activos biológicos				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / Sócios				
Outros activos financeiros	6.044	6.044	6.044	6.044
Activos por impostos diferidos				
	<b>6.250.685</b>	<b>6.419.478</b>	<b>6.314.903</b>	<b>6.190.187</b>
<b>Activo corrente</b>				
Inventários				
Activos Biológicos				
Clientes	6.063.283	6.358.555	6.147.721	5.993.555
Adiantamento a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	320.677	336.293	325.142	316.989
Accionistas / Sócios				
Outras contas a receber	48.901	51.346	51.346	51.346
Diferimentos				
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos Financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	279.934	109.914	62.046	21.047
	<b>6.712.795</b>	<b>6.856.108</b>	<b>6.586.256</b>	<b>6.382.937</b>
<b>Total do activo</b>	<b>12.963.480</b>	<b>13.275.585</b>	<b>12.901.159</b>	<b>12.573.124</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio</b>				
Capital realizado	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Acções (quotas) próprias				
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas Legais	54.112	54.656	55.142	55.662
Outras reservas	597.399	597.943	598.429	598.949
Resultados Transitados				
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio	178.620	180.418	182.022	183.736
Resultado líquido do período	5.550	5.446	4.858	5.194
Interesses minoritários				
<b>Total capital próprio</b>	<b>1.835.681</b>	<b>1.838.464</b>	<b>1.840.451</b>	<b>1.843.540</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões				
Financiamentos obtidos	4.135.808	3.854.603	3.597.629	3.269.274
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos	85.413	85.413	85.413	85.413
Outras contas a pagar				
	<b>4.221.221</b>	<b>3.940.016</b>	<b>3.683.043</b>	<b>3.354.687</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	1.778.923	1.914.566	1.864.309	1.863.144
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	303.017	326.122	317.561	317.363
Accionistas / Sócios				
Financiamentos obtidos	3.999.764	4.357.722	4.307.464	4.306.299
Outras contas a pagar	824.874	898.696	888.331	888.091
Diferimentos				
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
	<b>6.906.579</b>	<b>7.497.106</b>	<b>7.377.666</b>	<b>7.374.896</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>11.127.799</b>	<b>11.437.122</b>	<b>11.060.708</b>	<b>10.729.584</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>12.963.480</b>	<b>13.275.585</b>	<b>12.901.159</b>	<b>12.573.124</b>

Unidade Monetária: euro

## 10 Anexos

### 10.1 Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais



Tel: +351 217 990 420  
Fax: +351 217 990 439  
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º  
1069-211 Lisboa

#### PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2016

##### Introdução

1. Para os efeitos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2016, da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, (adiante designada por EMAC ou Empresa) os quais compreendem o plano previsional de investimentos, o orçamento geral de exploração (que evidencia um total de gastos de € 18 704 123 e de rendimentos de € 18 709 597), a análise de fluxos de caixa e o balanço previsional.

##### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

##### Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu, principalmente, em: (i) indagações e procedimentos analíticos destinados a rever a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional, a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação, e a adequação da apresentação da informação previsional; e (ii) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.



#### Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

#### Ênfases

Sem afetar a opinião expressa nos parágrafos anteriores, chamamos a atenção para as situações seguintes:

8. Conforme referido no *Capítulo 4 do Orçamento - Exclusões* não foram orçamentados gastos, previstos no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF), com a deposição em aterro dos resíduos sólidos urbanos os quais têm vindo a ser suportados pelo Município de Cascais.

9. O orçamento engloba atividades a desenvolver pela EMAC, no âmbito de contrato programa a celebrar com o Município de Cascais, cujos gastos diretos orçamentados excedem os respetivos rendimentos em cerca de € 1 000 000. No entanto, os rendimentos previstos obter ao abrigo do Contrato de Gestão Delegada foram determinados na expectativa de que possam ser suficientes para superar eventuais necessidades de investimento, de amortização de financiamentos e de cobertura de atividades deficitárias e demais custos de estrutura, de forma a manter o equilíbrio orçamental.

Lisboa, 15 de outubro de 2015

  
Joac Guilherme Melo de Oliveira, em representação de  
BDO & Associados - SROC

## 10.2 Mapa Detalhado dos Recursos Humanos

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
1	Paulo José Antunes Lopes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
2	Alberto José Madreus da Graça	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
3	Alcides Bernardino Macedo Teixeira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
4	António Alberto Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
5	António Guilherme Gonçalves Fonseca	Encarregado	Varredura Manual
6	Noé da Cunha Marques	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
8	Nuno Miguel de Vasconcelos Brito	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
9	Hilario Silva Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
10	José do Patrocínio	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
11	Filipe Santos Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
12	Luís Gabriel Gonçalves Mota	Motorista	Varredura Mecânica
13	António José Corro Favinha	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
14	Diogo Miguel Nunes Durães	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
15	Eduardo Jorge Sales Rossa	Encarregado	Varredura Manual
17	Fernando Gomes Rebelo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
22	Gustavo Henrique Sequeira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
23	Henrique Tomás Mendes Silva	Motorista	Varredura Mecânica
26	João Manuel Colaço	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
27	João Oliveira Xavier	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
28	João Paulo Silva Pessoa	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
31	Joaquim Moreira Gonçalves Costa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
34	Jose Alberto Batista Mendes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
38	José Maria Pereira Castro	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
39	Julio Carlos Lopes Gomes Cardoso	Encarregado	Recolha Indiferenciada - Zona 2
41	Luís Filipe Rodrigues Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
46	Maximo Jorge Correia de Pina	Motorista	Limpeza de Terrenos
47	Nelson José Neves de Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
48	Oleksandr Shvets	Motorista	Recolha Seletiva
50	Paulo Jorge Gonçalves Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Papeleiras e Disp. Can.
53	Vanderlei Lopes Nascimento	Motorista	Varredura Mecânica
54	Delmar Rebocho Fernandes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
55	Albertino Domingos Guedes Comba	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
56	Amílcar Francisco Piçarra Mourinha	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
57	Andre Valente Neves Correia Cardoso	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
58	Carlos Miguel Gonçalves Lima	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
59	Emanuel Valente Neves Correia Cardoso	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
62	Frederico Augusto Elvas Luz	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
64	Jaime Jose Pereira Nobrega	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
65	João Mendes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
66	Joaquim Manuel Martins Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
67	José Daniel Brigadeiro Gulipa	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
69	Luís Filipe Silva Dias	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Obj. Fora de Uso
71	Manuel Castro Loureiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
72	Manuel Henrique Franco Santos	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
73	Marco Bruno Oliveira Carapinha	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura
75	Nuno Alexandre Carvalho Carrilho	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
76	Nuno Manuel Frade Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
81	Sérgio Manuel Ribeiro Silva Pinheiro	Encarregado	Varredura Manual
82	José Luís Carvalho Machado	Motorista	Varredura Mecânica
84	Rui Manuel Moita Boto	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
86	Rui Manuel Monteiro Lima	Encarregado	Varredura Mecânica
87	Nelson Manuel Santos Coelho	Encarregado	Varredura Manual
88	João Manuel Pedroso	Motorista	Recolha de Obj. Fora de Uso
90	José Ricardo Lopes Pinto	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
91	Manuel Vitorino Oliveira Marques	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
93	Maria Luísa Figueira Gunas Braga Macedo	Secretária ADM	Estrutura
95	Ana Vanessa da Silva João	Empr. Escritório Geral	Estrutura
97	Maria João Bonnet Vitoria Fernandes Silva Sequeira	Técnico	Estrutura
99	José Manuel Lopes Arcanjo	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
100	Eduard Kuznetsov	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
102	Manuel Carlos Correia Martins	Motorista	Varredura Mecânica
103	Américo Valdemar Gomes Santos Amigo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
104	Joaquim Sebastiao Rodrigues Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
105	Jorge Manuel Alves Pinho	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
106	Bruno Miguel Gonçalves Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
107	Antonio Jose Gomes Costa	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Papeleiras e Disp. Can.
109	Paulo Alexandre Costa Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
112	Manuel João Lopes Borrego	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
113	José Maria Fonseca	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
116	Helder Gregório	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
117	Antonio José Cepeda Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
123	Hugo José Lima Rodrigues	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
124	Paulo Jorge Bernardino Marques	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
128	António Moreira Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
129	Carlos Manuel Almeida Antunes	Motorista	Varredura Mecânica
130	João Carlos Martinho Reis	Motorista	Lavagem Mecânica
131	Jose Fernando Nogueira Neves	Encarregado	Varredura Mecânica
132	Casimiro Pinto Carvalho	Motorista	Lavagem Mecânica
133	Vitor Manuel Vilas Nunes	Motorista	Recolha de Obj. Fora de Uso
134	Jorge Lorador Ramos	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
139	Sergiu Belotcaci	Motorista	Varredura Mecânica
140	Rogério Cruz Afonso	Motorista	Limpeza de Praias
141	Joaquim Rosa Caleiro Valadas	Encarregado	Recolha Indiferenciada - Zona 1
143	João José Mendonça Esteves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
148	Carlos Manuel Moura Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
149	Jose Manuel Pereira Rocha	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Obj. Fora de Uso
153	Silvino Henrique Pires Gonçalves	Encarregado	Limpeza de Praias
158	António Rosa Santos Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
159	Antonio Sousa Varzea	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
160	José Pimenta Tomé	Encarregado	Recolha de Cortes de Jardins
165	Angelo Luís Assuncao Duarte	Encarregado	Limpeza de Terrenos
166	Mário Luís Anastácio Carvalho	Encarregado	Recolha de Cortes de Jardins
168	Carlos Alberto Ricardo Reis	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
170	Adelino Alves Antunes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
173	Carlos Alberto Ribeiro Azevedo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
175	João José Bento Barata Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
185	José Manuel Alves Silva Pinheiro	Encarregado	Varredura Manual
191	Antonio Venancio Pereira Silva	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
195	Antonio Ferreira Nobre Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
196	Daniel Rosário Santos	Encarregado	Limpeza de Praias
200	José Paulo Cruz Rodrigues Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
205	Antonio Eduardo Jose Goncalves Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
206	Jorge Manuel Gomes Alves	Encarregado	Varredura Mecânica
208	Manuel Jose Saraiva Diogo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
210	Jose Manuel Pereira Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
212	Francisco Joao Ruivo Peres	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Manutenção
213	José Benigno Almeida Gerivaz	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Obj. Fora de Uso
216	Jorge Manuel Rocha Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
217	Antonio Jose Rodrigues Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Papeleiras e Disp. Can.
219	Paulo Jorge Pinto Leal	Director	Estrutura
222	Antonio Jose Barros Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
224	Maria Luísa Hipacio Goncalves	Empr. Escritório Geral	Estrutura
226	José Manuel Mendes Seguro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
230	Jose Augusto Malaquias Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
233	Jose Manuel Cunha Marques	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
234	Albertino Manuel Dinis Costa	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
235	Fernando Tavares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
239	Jose Luís Martins Duarte	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
241	Domingos Rodrigues Rebelo	Motorista	Recolha de Obj. Fora de Uso
242	Luís Manuel Rodrigues Morgado	Motorista	Recolha de Obj. Fora de Uso
245	Julião Venâncio Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
248	Fernando Jose Galvao Rodrigues Pedrosa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
249	António Mestre Reves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
252	Maria Isabel Silva Oliveira Garcia	Empregado de lavabos	Varredura Manual
254	Carla Maria Patrocinio Mansos Lourenco	Empr. Escritório Geral	Estrutura
258	Helio Pereira Neves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
259	Rogério Pereira Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
263	Marcolino Manuel Goncalves Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
265	Jose Tavares Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
268	Paulo Jose Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
270	Vitor Manuel Pacheco Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
271	Jose Julio Parreira Barbosa Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
272	Paulo Augusto Santos Morgado	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
275	Orlando Filipe Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
277	Joaquim Manuel Santos Ribeiro	Encarregado	Desinfestações
279	Artur Gracindo Peixoto Guerra	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
280	Francisco Jose Ferreira Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
281	Aires Manuel Pereira Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Manutenção
283	Ana Conceição Greló	Empregado de lavabos	Varredura Manual
284	Flavio Rodrigues Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
286	Pedro Manuel Seromenho Rocha	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
289	Jose Manuel Veiga Palheta	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
296	Alexandre Jorge Henriques Santos Barreira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
299	Herminio Costa Pereira	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
300	Antonio Manuel Almeida Freitas	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
301	Antonio Joaquim Gomes Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Obj. Fora de Uso
306	Fernando Manuel Silva Soares Cruz Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
307	Francisco João Santos Cardoso	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
308	Guilherme Antonio Marcelino Correia	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
309	Joao Paulo Pimentel Mafra	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
310	Jose Carlos Covas Laibaças	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Obj. Fora de Uso
311	Jose Jesus Moita	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
313	Luís Miguel Costa Patricio	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
324	Paulo Jorge Belo Santos	Op.Central Telef.	Estrutura
325	Rui Manuel Neves da Silva Pinto	Director	Estrutura
327	Vera Lúcia de Sá e Melo Castro	Engenheiro	Estrutura
328	José Lito da Silva Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
329	António Filipe da Silva	Encarregado	Limpeza de Terrenos
331	Carlos Manuel Ferreira Pereira	Encarregado	Recolha Seletiva
332	Hugo Brito Gonçalves Malheiro	Motorista	Varredura Mecânica
334	Hélder Belchior Bernardino	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
336	António José Carvalho Cardoso	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
337	Edgar Tojeiro Alexandre	Motorista	Varredura Mecânica
338	Jose Carlos Correia Raimundo Serra	Encarregado	Varredura Mecânica
339	Antonino Trancoso	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
340	Pedro Gonçalves Chapelas	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
341	Venceslau André da Silva Fariade Vasconcelos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
345	João Carlos Salvador Alegre	Técnico	Estrutura
349	Guido Tude Saback de Almeida	Motorista	Varredura Mecânica
350	Agostinho Manuel Guerra	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
352	Luís Miguel Saraiva Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
358	Valentim Manuel Dias Sabino	Motorista	Varredura Mecânica
359	José Artur dos Santos Custódio	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
360	Jaime José Avelino Trindade	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
362	Fernando João Alves Guerreiro	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
363	Nelson Marcos Vieira Silva	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
364	Jorge Manuel Correia Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
367	Vasyl Kisilov	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
368	Rui Miguel Rodrigues Varandas	Motorista	Recolha Seletiva
370	Faustino José Carvoeiro da Rosa	Motorista	Recolha de Obj. Fora de Uso
371	Manuel Joaquim da Silva Gonçalves	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
373	Carlos Alberto Nabais Seródio	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
374	Bruno Filipe Verdade Dionisio	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
375	Vanda Maria de Sousa Caires	Engenheiro	Comercial
376	Fernando Manuel Carminho Arsénio	Motorista	Recolha de Obj. Fora de Uso
378	José Paulo Martins dos Reis	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
380	Chico Derasa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
383	Luís Filipe Lameira do Nascimento	Motorista	Limpeza de Terrenos
384	Paulo Jorge Heliodoro	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
385	Bruno Miguel Romano Nascimento	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
386	Bruno Filipe Ferreira Faia	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
388	Carlos Alberto Ferreira Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
394	Luís Miguel da Silva Marau	Empr. Escritório Geral	Estrutura
395	Nuno Marco Rodrigues Varzea	Encarregado	Varredura Mecânica
397	Carlos Alberto da Conceição	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
411	Vitor Rui Martins de Matos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
412	Paulo Alexandre da Silva Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
413	Paulo Jorge Diogo Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
417	Nuno Miguel Torres Oleirinha	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
424	João Manuel Pratas Gato	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
425	Adriano da Conceição Coelho Rosado Chapelas	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
427	Claudia Regina Briosa Silva Mataloto	Técnico	Estrutura
428	Nuno José Dias Vinagre	Técnico	Estrutura
429	Ana Cristina Fonseca Roldão Rodrigues	Técnico	Estrutura
431	Miguel Severino Marau	Técnico	Estrutura
433	António Fernando Viegas da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
436	Serhiy Severin	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
438	Nuno Miguel Gaspar da Silva	Motorista	Recolha Seletiva
442	José Manuel da Silva Rodrigues	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
443	Elizabeth Maria Martins Campos Veiga Lopes	Director	Estrutura
444	Sofia Isabel Louro Jorge Luis	Engenheiro	Sens. e Educ. Ambiental
445	Carlos Ricardo Silva de Amaral	Encarregado	Desinfestações
446	António José Marau da Silva	Encarregado	Estrutura
452	Paulo Jorge do Carmo Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
454	Nuno Manuel Jesus da Silva	Motorista	Recolha Seletiva
458	Vitor João Tomás Vieira Iria	Motorista	Limpeza de Praias
461	Nelson Manuel Neves dos Santos	Encarregado	Varredura Manual
463	Pedro Manuel Ferreira Santos	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
466	Paulo Relvas Caeiro	Motorista	Recolha Seletiva
467	João Mateus Matos Ferreira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
471	Ricardo Nuno Soares Tomé	Motorista	Limpeza de Terrenos
473	Paulo Alexandre Ribeiro da Silva Pinheiro	Motorista	Recolha de Obj. Fora de Uso
474	Demétrio de Almeida Henriques	Técnico	Estrutura
476	José Luís Antunes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
478	Nail Shaynurov	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
482	Luís Carlos da Cunha Santos	Motorista	Limpeza de Terrenos
483	Samuel Vieira Antunes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
486	José António Jorge Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
488	João Miguel Besouro Nalha Lopes	Empr. Escritório Geral	Estrutura
495	João Miguel Pires Paisana	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 1
496	Paulo Jorge Pereira Heitor	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
497	Daniel Alexandre Carvalho Parreiras	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
531	Fernando Jorge Pais Alberto	Motorista	Recolha Seletiva
532	Pedro Manuel Gomes Fazenda Oliveira	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
534	Jorge Ricardo Martins Ramos	Motorista	Recolha Seletiva
535	Mário Alfredo Tiago Valente	Motorista	Recolha Seletiva
536	Luís Mário Lopes da Conceição	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
540	Anabela Arruda Dias Ferreira Marques Lopes	Empr. Escritório Geral	Estrutura
542	Ana Cristina Melo Rodrigues Jorge	Engenheiro	Sens. e Educ. Ambiental
543	Edmundo Coelho Bento Canário	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
547	David Jorge Valentim Correia Pinto	Empr. Escritório Geral	Estrutura
548	Oleksandr Postoy	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
549	Mário Rui Rodrigues Chinho	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
550	Nuno Miguel Abre da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
552	Carlos Duarte Monteiro Rodrigues Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
553	José Pedro Mendes Fontoura	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
554	António José Nunes Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
557	Horácio Paulo de Carvalho	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Obj. Fora de Uso
561	Sandro Filipe Guedes Paraiba	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
563	Duarte Romero Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
564	Rufino Santos Macário	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
565	Luís Manuel Penas do Vale	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
567	Ana Filipa dos Santos Aleixo	Técnico	Estrutura
568	Rui Pedro Batista Paula	Técnico	Estrutura
569	Joana Margarida Santos Correia Pires	Engenheira	Estrutura
572	Luís Manuel Gonçalves Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
574	Pablo José Ramirez Gutierrez	Motorista	Varredura Mecânica
575	Carlos Manuel Castro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
576	António Miguel Cabral Tavares	Técnico	Estrutura
577	Pedro Manuel Ribeiro Mendes	Encarregado	Espaços Verdes
578	Ana Sofia Dias Martins Ladeira	Empr. Escritório Geral	Estrutura
579	André Abreu Costa Ferreira Drumond	Técnico	Estrutura
580	Luísa Rita Manso Costa	Empr. Escritório Geral	Estrutura
581	Pedro Miguel da Silva Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
583	José Carlos Pinto Borges	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
584	José Manuel da Silva Marques	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
586	Joaquim Daniel Gonçalves Barbosa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
587	João Carlos Pires Moita	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
588	Alexandre José Filipe Mendonça	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
589	José António Brás de Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
590	Mara Alexandra Ascensão A. Carvalho Oliveira Gonçalves	Advogado	Estrutura
592	Nuno Gonçalo Cunha Lopes	Motorista	Limpeza de Terrenos
594	Daniel Gonçalves Lopes	Encarregado	Espaços Verdes
595	Vasco Miguel Filipe Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
596	Rui Alfredo Onofre de Campos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
597	Tiago Alexandre da Luz Campos	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Papeleiras e Disp. Can.
598	António Miguel de Sá Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
600	Bruno Filipe da Costa Patrício	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
601	Joaquim José da Silva Cação	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
605	Daniel da Costa Gonçalves	Motorista	Estrutura
606	Tiago Manuel Sequeira Macário	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
607	Jaime Romero Esturra	Motorista	Lavagem Mecânica
609	Cláudio Ferreira da Cruz	Op. Central Telef.	Estrutura
610	Amílcar Rocha Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
612	Bruno Miguel Reis dos Santos Benavente	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
613	Bruno Miguel Ribeiro da Silva Pinheiro	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
614	Renato Manuel Rolo Caeiro	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
615	João Nicolau Morais	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
616	João Pedro Marau Palma	Motorista	Varredura Mecânica
617	Pedro Miguel Alves Neves	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
619	Carlos Alberto Vilas Boas da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
624	João Manuel Covas Laibças	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
625	Urbano de Jesus dos Santos Lopes	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
627	Luís Alexandre de Jesus Viana Cara de Anjo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
630	Vasyl Zama	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
631	José Manuel Sousa Martins	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
632	Ana Rita Martinho Guimaro Moreira	Engenheiro	Estrutura
634	Pedro Antunes da Fonseca Lopes Martins	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
638	Mário Vilas Boas da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
640	Hugo Miguel Correia de Barros Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
642	Adem Arifov Mastanov	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
643	Ihor Khomyak	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
646	Bruno Alexandre Bento Lucas	Motorista	Recolha Seletiva
652	Bruno Alexandre Torres Oleirinha	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
654	Antero Rodrigues da Costa Pinto Borges	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 2
655	Tiago André do Vale Alvôco	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 2
656	José Luís de Jesus Antunes	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 2
662	Bruno Miguel Mendes Neno	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
666	Gonçalo Miguel Coelho Soares	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
667	Jorge Miguel dos Santos Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
668	David Hristov Angelov	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
671	Francisco de Moura Lopes de Carvalho	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
672	Luís Miguel Teixeira dos Reis	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 2
675	António Fernando Cansado Grega	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
677	António José Dias de Sousa	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 2
679	Jorge Manuel Ribeira Rodrigues	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 2
681	Jorge Cravo Ribeiro Gonçalves	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 2
682	José Luís Grilo Estanqueiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
683	Rui António Nabeiro Neutel	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 2
685	Luís Miguel Lourinho Estanislau	Motorista	Recolha Seletiva
686	António Carvalho Pinto	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 2
687	José Francisco Casquinha Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
688	Luís Miguel Neves da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Obj. Fora de Uso
691	Paulo Jorge da Conceição Luís	Motorista	Recolha Indiferenciada - Manutenção
692	Vitor Manuel Martins dos Reis	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
695	Nuno Vasco Lima Caetano	Técnico	Varredura Manual
696	Rui Miguel Rodrigues Peixoto	Engenheiro	Espaços Verdes
702	Luís Filipe Marques Ricardo	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
703	Rodrigo Gonçalves Ribeiro	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
704	Luís Filipe Mendes de Abreu	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 2
705	Fernanda Borba dos Santos Gouveia da Cruz Rodrigues	Engenheiro	Espaços de Jogo e Recreio
707	Carlos Manuel Rodrigues Paiva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
708	Maria do Céu Barrocas Ortiz	Técnico	Estrutura
709	Eduardo Manuel Pedroso Gonçalves	Motorista	Recolha de Obj. Fora de Uso
712	João Maria Lourenço Ramos	Motorista	Varredura Mecânica
713	Nuno Miguel Martins Louro	Engenheiro	Espaços Verdes
715	Manuel António Castro Correia	Motorista	Varredura Mecânica
717	Joaquim Francisco Saraiva Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
718	Francisco Mendes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
719	José Carlos Viegas da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
720	Francisco Nunes da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
721	Volodymyr Mokrytskyy	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Manutenção
724	Luís Manuel de Oliveira Alves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
725	André Duarte da Cruz Silva	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Manutenção
726	Alexandre Miguel Ribeiro Guerra	Engenheiro	Espaços Verdes
728	Bruno Miguel Vicente Pedroso	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
730	João Carlos Ribeiro Moreira	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
732	Jorge Manuel Gonçalves Henriques Roquete	Motorista	Lavagem Mecânica
733	António José Melo Vicente	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
734	Paulo José Janeiro Tacão	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
735	Maria João de Matos Marcelino Cabral	Empr. Escritório Geral	Estrutura
737	Luís Fernando Ferreira da Costa	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Papeleiras e Disp. Can.
738	Joaquim António Palha Rosa	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
742	António José Godinho Neves	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
748	Carlos Manuel Velhinho Modesto	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
753	Djalma Paizante Neto	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
757	Diogo Bernardo Ribeiro Correia	Empr. Escritório Geral	Estrutura
758	Ricardo David Esteves dos Prazeres	Motorista	Varredura Mecânica
760	Jorge Miguel Barbado dos Reis	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
762	José Fernando da Conceição Gonçalves	Encarregado	Recolha Indiferenciada - Zona 1
764	José Luís Carvalho Cardoso	Op. Central Telef.	Estrutura
765	Adalberto Francisco Formoso Aguiar	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 2
767	José Manuel Marques Gaspar	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
769	Casimiro Franco de Jesus	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
770	Veaceslav Graur	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
773	David Filipe Lima Marau	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
774	Rui Filipe Vieira Martins	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
776	Alexandre de Jesus Pires Paraíso	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
777	Rui Miguel Bordalo Rocha	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
781	Guilherme Manuel da Silva Dordio Rodrigues	Administrador	Estrutura
783	Ernesto Luís Marau Dias	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
785	Tiago Gonçalo Simões Esperança	Empr. Escritório Geral	Estrutura
786	Bruno Miguel Sobral Eugénio	Motorista	Varredura Mecânica
787	Nuno Gonçalo Bento Grosso	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Obj. Fora de Uso
790	Aureliano Manuel Costa Tavares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
795	Alfredo António Jorge dos Reis Cupido	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
796	Paulo Alexandre da Silva Monteiro	Motorista	Varredura Mecânica
797	Carlos Manuel Gonçalves de Jesus	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
798	Joaquim Francisco Inácio Anacleto	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
799	Pedro Renato Santos Ferreira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
801	Flávio Rogério Machado Costa	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
802	Traian Constantin Neag	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
805	Carlos Jerónimo Chapelas de Oliveira	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
808	Paulo Jorge da Costa Soares	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
810	Rui Miguel Jordão Campos	Motorista	Estrutura
813	Marco Paulo Ferreira Gonçalves	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
814	Marco Aurelio Santana Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 1
821	Amadeu Marinho Alves	Encarregado	Recolha Indiferenciada - Zona 1
822	Rui Miguel Faria Ribeiro	Motorista	Recolha Indiferenciada - Zona 2

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
823	Anibal Jorge Anastácio de Melo	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
825	Luís João Gonçalves Lourenço Sérgio	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
826	Jorge Manuel Loures Guerreiro	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
827	Pedro Gonçalo Monteiro da Cruz	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
829	Cândido Manuel Viegas Roma	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Obj. Fora de Uso
830	Mario Fernando Penas do Vale	Motorista	Recolha Seletiva
833	João Guilherme Guerreiro Valente	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
836	Fernando Paulo Pedroso da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
841	Eduard Hemyak	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
847	Francisco de Almeida Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
853	Ludgero José Braz Vilhena	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
854	José António Monteiro Cruz	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
855	Hugo Alexandre dos Santos da Silva Figueira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
856	Edgar Filipe Simões Aires	Motorista	Recolha de Cortes de Jardins
858	Manuel José Teixeira Vareia	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
859	Carlos Fernando Carriço Lima	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
861	Luís Filipe Simões Carneiro	Motorista	Recolha Seletiva
862	Vitor Manuel da Silva Camões	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
866	Luis Miguel Apolinário Marques Catarino	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
867	Thierry André Moreira Mafra	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
879	Vitor Carlos da Silva Duarte de Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
880	Carlos Alberto Martins	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
881	André Catarino dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
889	Vasile Bozgau	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
890	Sérgio Gonçalo Pereira Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
891	Miguel Carlos Santos Lucas	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
892	João Francisco Ricardo Policarpo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
894	Vitor Manuel Roque de Figueiredo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
896	António Almeida Martins Duarte	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
897	Luis Manuel Martins Cardador	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
901	Carlos Miguel Henriques da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
902	Pedro César Pais Figueiredo	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
903	Rui Miguel Filipe Figueiredo	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
909	Vitor Fernando Calheiros Alves Correia	Encarregado	Recolha Seletiva
917	Marinel Ovidiu Rotar	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
918	Fernando José Oliveira Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
922	Lara Filipa Marques Mauricio	Op.Central Telef.	Estrutura
923	Leonel Luis Marau Martins	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
924	Carlos Miguel Silvestre Lima	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
925	Francisco Paulo Coelho Alves	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
927	José Carlos Gonçalves Nunes Caixeiro	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
929	Silvino Augusto dos Santos Macário	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
930	João Carlos Rodrigues dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
940	Luis António Ferreira Bastos	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
942	José Daniel Janeiro Romana	Técnico	Meio Terrestre
943	João Carlos da Silva Ferreira Cardoso de Melo	Director	Estrutura
944	Luis Miguel Silva Almeida Canteiro Capão	Administrador	Estrutura
945	Irene Lopes Cordeiro deNoronha Correia	Técnico	Meio Terrestre
946	Sara Teixeira Saraiva	Técnico	Meio Terrestre
949	Bruno Samuel Nunes Ribeiro	Técnico	Meio Terrestre
950	Pedro Jorge da Fonseca Nunes	Técnico	Estrutura
953	Bernardo Martins de Barros e Cunha	Técnico	Meio Terrestre
956	Jaime Franco Martins	Encarregado	Meio Terrestre
957	Iago Carrera Paiva de Sousa	Técnico	Meio Terrestre
959	Ana Margarida Serra Ferreira	Técnico	Meio Marítimo
960	Andreia Sofia Mendes Ferreira Rijo	Engenheiro	Sens. e Educ. Ambiental
961	Sara Alexandra Venâncio Faria Soares	Técnico	Meio Marítimo
962	Vânia Claudia Lopes Fialho	Técnico	Meio Marítimo
965	Paulo Rui Nunes Ferreira Polónia	Encarregado	Recolha Indiferenciada - Zona 1
966	Nuno Miguel Mauricio de Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
967	Filipe Virgulino Gomes Barreiros	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
970	José Manuel de Oliveira Silva	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
972	Nuno Miguel Teixeira Vareia	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
973	Diogo Filipe da Costa Ferreira	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
974	Eduardo José Nascimento Cândido Soares	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
976	José Pedro Barrada Marques	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
977	Hugo Dinis Querido Cristóvão	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
978	Nuno José Lima Pedroso	Engenheiro	Estrutura
979	Paulo Jorge Penas do Vale	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
980	Carlos Alberto Jorge Pedro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
982	Flávio Filipe de Jesus Martins	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
983	Ruslan Ogorodnychuk	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
984	Filipe Varela Vieira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
987	Ivo Filipe Gonzalez Sigarrosa Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura
988	Nuno Miguel Ricardo Begeças	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
989	Hermenegildo Manuel Jordão Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
990	Pedro Miguel Vasconcelos Alves	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
991	Nuno Alexandre Moura Pinto Lopes	Técnico	Estrutura
993	António Joaquim Silva João	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
994	Eduardo Paulo de Almeida Santos	Motorista	Recolha Indiferenciada - Manutenção
995	António Julio Chapelas Coelho Rosado	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1013	João Miguel Lopes Biléu	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1015	José Manuel Rodrigues Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1018	Emanuel João da Costa Batista Paulo	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1021	Sofia Isabel Rodrigues Sá dos Santos	Assesora CA	Estrutura
1022	Monica Cristina Antunes David Pato	Técnico	Estrutura
1023	Isabel Cristina Apolinário Nunes Gil	Empr. Escritório Geral	Estrutura
1024	Carlos Sebastião Benigno	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1025	Constatin Cristinel Chele	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1035	Telmo Henrique Martins Pisca Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1036	Hasan Yuseinov Veyselov	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1039	Sean Kennedy Admiral Sarti	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1040	Jorge Filipe do Carmo Rosa	Encarregado	Meio Terrestre
1041	José Paulo dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura
1042	Francisco José Costa Raposo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1043	Mykhaylo Tsyutsyk	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1045	Mário Vicente da Conceição	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1048	Hélder Manuel Dias Salvação Esteves	Encarregado	Meio Terrestre
1049	Gonçalo Fernando Santos Costa	Empr. Escritório Geral	Estrutura
1050	Diogo Alexandre Ramos Mesquita	Op.Central Telef.	Estrutura
1051	Tomás Filipe Lopes da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1052	Miguel Alexandre Pereira Peixoto Guerra	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1053	Ihor Katerynyuk	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Manutenção
1054	Carlos Miguel Gonçalves Lopes Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura
1055	Fábio Alexandre Marques Carrilho	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1056	Tiago Arruda Ferreira Marques Lopes	Técnico	Meio Terrestre
1057	Cláudia da Silva Baleia	Op.Central Telef.	Estrutura
1059	Frederico José Pinto Ribeiro	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1060	José António Silva Trindade	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1061	Orest Tyntsan	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Manutenção
1062	Sandra Cristina Mendonça Oliveira Santos Salgado	Técnico	Estrutura
1063	Fernando Manuel Gonçalves Pais	Técnico	Estrutura
1064	Margarida Melo da Cunha	Técnico	Sens. e Educ. Ambiental
1066	Edgar Ferreira de Oliveira Manuel	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1067	Gonçalo dos Santos Dias	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1069	Vitor Manuel Gomes Martins	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1070	João Pedro Gomes Correia	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1071	Abdwele de Almeida Neto Nascimento	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1072	Sérgio Emanuel Direitinho de Almeida	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1074	Helena Margarida Moreira de Oliveira Vieira	Técnico	Meio Marítimo
1075	Bruno Manuel Brito Pereira	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1076	Vitor Manuel Frazão dos Reis	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1077	João Carlos Oliveira Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Cortes de Jardins
1078	António Pereira da Luz	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
1079	Domingos Anibal dos Santos Lima	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1080	Bruno Miguel Saraiva Matias	Cantoneiro de Limpeza	Recolha de Obj. Fora de Uso
1081	Vanessa da Conceição Cotrim	Advogado	Estrutura
1083	Valeriu Berco	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1084	Rui Fernando Gonçalves da Silva	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1085	André Filipe Torres de Castro Miguel	Técnico	Hortas Urbanas
1086	Patricia Gomes Pereira	Técnico	Hortas Urbanas
1087	Teresa Maria Guerreiro Pelágio	Op.Central Telef.	Estrutura
1088	Rui Pedro Calças Assunção dos Santos Serra	Estagiário	Meio Terrestre
1089	Sara Seabra Cardoso	Estagiário	Estrutura
1093	Jose Carlos Magina Dias	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1094	Igor António Nogueira Paizana	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1096	Luis António Urzay de Oliveira Soares	Técnico	Estrutura
1101	Andriy Zama	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1102	Carlos Jorge Gonçalves Rebelo	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1103	Pedro João Duarte Machado	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1104	Filipe Joaquim Umbaca	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1105	Jorge Gerónimo Gomes	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1106	Henrique José Soares Caetano	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1107	Louis Mendy	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1108	António José Freitas dos Reis Soares	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1110	Tomás Alberto Feliciano dos Santos Silva	Estagiário	Meio Terrestre
1117	Tiago Manuel Rodrigues de Sousa	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1118	João José Moreira Pires	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1119	Ricardo Jorge da Silva Carvalho	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1120	José António Duarte Moreira	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1121	Gonçalo Miguel Mota Torres	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1122	Vasco Miguel Pereira Prazeres	Cantoneiro de Limpeza	Meio Terrestre
1123	José António Valente Félix Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1124	Nuno Manuel Almeida Nunes	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1125	Ruben dos Santos Ferro Ramos	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1126	Rui Manuel Mouralinho Querido	Técnico	Estrutura
1127	Américo Monteiro Ramos	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1128	Lourenço Jorge Rodrigues	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual

#	Nome	Categoria Profissional	Serviço
1129	Bruno Miguel de Almeida Jorge	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 2
1130	João Estriga Domingos Pires	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1131	Ruben Filipe Rodrigues dos Santos	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 1
1132	Marco Filipe Neves Carona	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indiferenciada - Zona 1
1XX1	Temporário - Praias 2016	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
1XX2	Temporário - Praias 2016	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
1XX3	Temporário - Praias 2016	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
1XX4	Temporário - Praias 2016	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
1XX5	Temporário - Praias 2016	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
1XX6	Temporário - Praias 2016	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
1XX7	Temporário - Praias 2016	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
1XX8	Temporário - Praias 2016	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
J1	JARDINEIRO 01	Jardineiro	Espaços Verdes
J10	JARDINEIRO 10	Jardineiro	Espaços Verdes
J11	JARDINEIRO 11	Jardineiro	Espaços Verdes
J12	JARDINEIRO 12	Jardineiro	Espaços Verdes
J2	JARDINEIRO 02	Jardineiro	Espaços Verdes
J3	JARDINEIRO 03	Jardineiro	Espaços Verdes
J4	JARDINEIRO 04	Jardineiro	Espaços Verdes
J5	JARDINEIRO 05	Jardineiro	Espaços Verdes
J6	JARDINEIRO 06	Jardineiro	Espaços Verdes
J7	JARDINEIRO 07	Jardineiro	Espaços Verdes
J8	JARDINEIRO 08	Jardineiro	Espaços Verdes
J9	JARDINEIRO 09	Jardineiro	Espaços Verdes